A. J. DA SILVA D'AZEVEDO

GYMNASIVM LATINVM

PRIMVM

*

CURSO OFICIAL DE LATIM

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

*

LEITURA E TRADUÇÃO
VOCABULÁRIO E COMENTÁRIO
GRAMÁTICA
EXERCÍCIOS
LEGENDAS
DECLAMAÇÃO E CANTO

Edição Saraiva
São Paulo

GYMNASIVM LATINVM PRIMVM

— 1.ª Série —

(4.ª EDIÇÃO)

CURSO GINASIAL DE LATIM

TEXTOS — COMENTÁRIOS — GRAMÁTICA — EXERCÍCIOS
DE ACÔRDO COM OS PROGRAMAS OFICIAIS

Saraiva S/A LIVREIROS EDITÔRES

Varejo: Livraria Acadêmica - Largo do Ouvidor, 28 - Fone, 32-1296
Editôra: R. Fortaleza, 53 - Fone, 32-1149 - Oficinas: R. Sampson, 265
Caixa Postal, 2362 — SÃO PAULO — End. Teleg.: "Acadêmica"

A. J. DA SILVA D'AZEVEDO

Catedrático da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae"
da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo. —
Contratado da Universidade de S. Paulo

GYMNASIVM LATINVM
PRIMVM

*

CURSO OFICIAL DE LATIM

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

*

LEITURA E TRADUÇÃO
VOCABULARIO E COMENTARIO
GRAMATICA
EXERCÍCIOS
LEGENDAS
DECLAMAÇÃO E CANTO

Vitae, brevis est cursus;
gloriae, sempiternus. (Cic.)

(4.ª EDIÇÃO REFUNDIDA)

*

Edição Saraiva
São Paulo
1953

DO MESMO AUTOR:

NOTA BENE — 1931
LATIVM (selecta lat. para o pre-jurídico) — 1933 (esgotado)
LATIVM (trad. de Simplicíssimus) — 1934
LATINIDADE (prosa latina) — 1935 (esgotado)
LATINIDADE (prosa latina) — 1936 (esgotado)
"HVMANITAS" (trad. da 1.ª ed., pelo visc. d'Aljustrel) — 1939 (esgotado)
HVMANITAS (2.ª ediço refundida) — 1948
PORTUGUESISMO, BONDADE, TEIMOSIA (ensaio) — 1941
CANÇÃO DA VANGUARDA (plaquete em verso) — 1940
LOIÓLADES (poemeto) — 1940
TEOTÓNIO PEREIRA — Intelectual Diplomata (discurso) — 1946
GYMNASIVM LATINVM (Vol. I — 1.ª e 2.ª Série) — 1948
GYMNASIVM LATINVM (Vol. II — 3.ª e 4.ª Série) — 1948
O EXÉRCITO DESCONHECIDO (romance) — 1933 — (esgotado)
O CORAÇÃO TEM DOIS QUARTOS (romance) — 1941
O CONTO DO VIGÁRIO (Premiado em concurso) — 1930
A MULHER QUE SABIA LATIM... (fantasia dramática) — 1949
ENSAIO SÔBRE A POÉTICA MEDIEVAL PORT. — 1950.
GYMNASIVM LATINVM PRIMVM (4.ª ed.) — 1953
GYMNASIVM LATINVM SECVNDVM (3.ª ed.) — 1953
GYMNASIVM LATINVM TERTIVM (3.ª ed.) — 1953
GYMNASIVM LATINVM QUARTVM (3.ª ed.) — 1953
METAMORPHOSEON LIBRI XV — P. Ovidii Nasonis (Com notas e comentários. — 2.ª ed.) — 1953
IN CATILINAM ORATIONES IV (M. T. Cic.) — 1953
"CATILINÁRIAS" (Trad. Escolar Port.) — 1953
VERBOS LATINOS (Estudo e Dicionário — 3.ª ed.) — 1953

PROÉMIO DA 4.ª EDIÇÃO

(de acôrdo com a Portaria n. 1.045 de 14 de dezembro de 1951)

Seguindo o conselho da Portaria n.º 33, de 22-1-46, reünìramos as séries do Ginásio duas a duas, por motivos econômicos. Por êsses mesmos motivos, — e por mais paradoxal que pareça, — separamos depois os volumes de cada série, nas edições seguintes.

Conquanto os quatro volumes do GYMNASIVM LATINVM (seguidos do HVMANITAS em nova edição para o Colégio) constituam um só Curso, demos em cada volume, o necessário material para exercícios e outros "textos fáceis", além dos taxativamente indicados pelas Portarias oficiais.

Se apoiado no Programa de Latim, adeante transcrito, o senhor Professor achar conveniente omitir alguma parte de Lição, não há nisso impedimento de espécie alguma desde que siga rigorosamente o mesmo programa.

De resto, a divisão em Lições, não encerra o conceito do mesmo número de audas. Lições há que poderão e deverão preencher mais de uma aula.

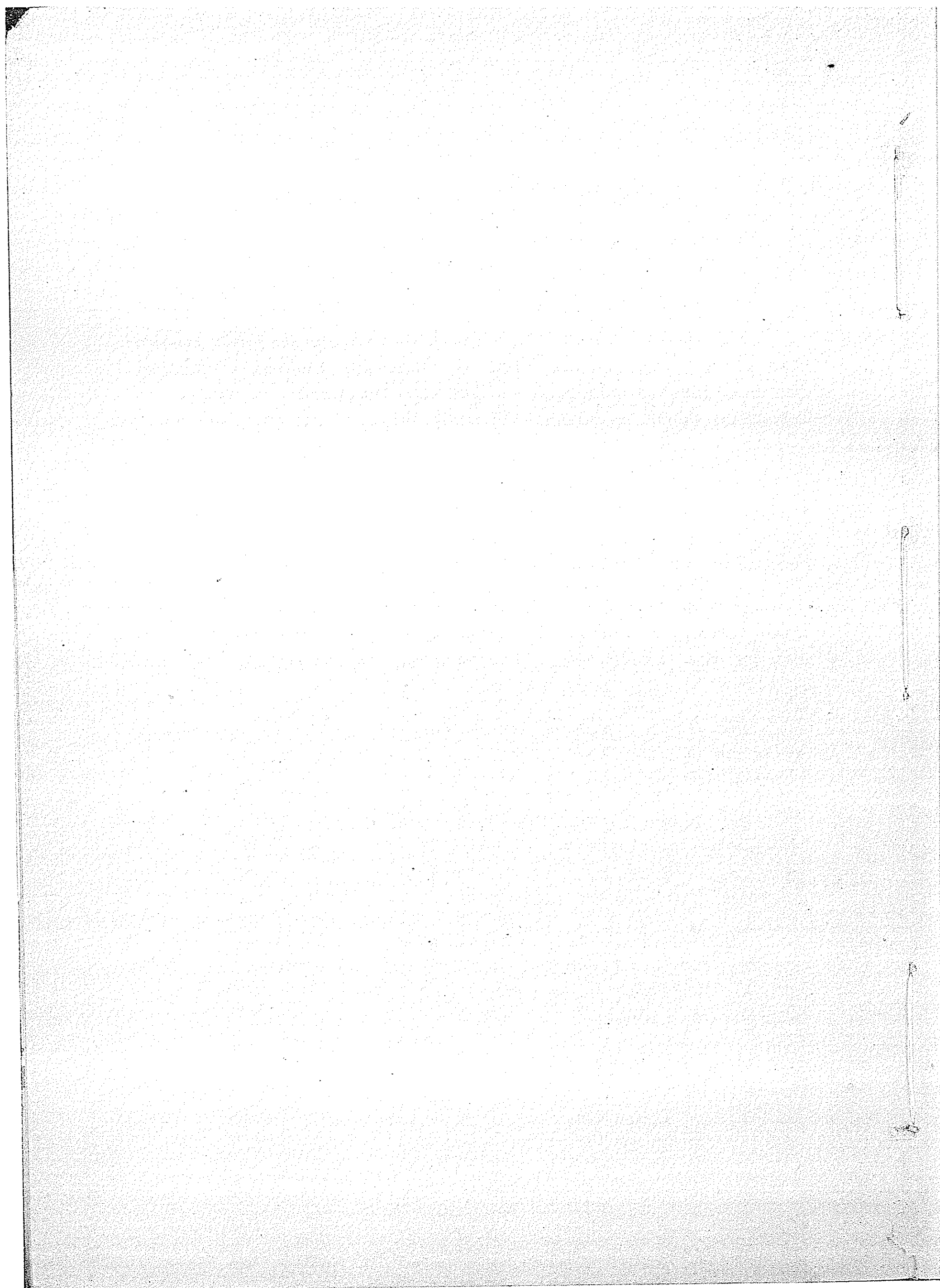
Os assuntos gramaticais assinalados com o asterisco (*), consideram-se não *essenciais para a série em cujas lições porventura apareçam. Obedecemos nisso às sugestões oficiais, simplificando até ao máximo as questões elementares.*

Entre os Exercícios figuram, por vêzes, poesias e canções em Latim. Com o Comentário Especial, constituem meios de suavizar as aulas, recreando e educando. De tudo isso se requer, para a gradual Formação.

São Paulo, 1953.

A. J. DA SILVA D'AZEVEDO

* 1.ª Edição 1947
2.ª Edição 1949
3.ª Edição 1950



PROGRAMA DA PRIMEIRA SÉRIE

(Port. n. 1.045, de 14-XII-51)

I — Leitura e Tradução — Far-se-ão com a maior freqüência possível, utilizando-se textos fáceis e graduados: provérbios, frases sentenciosas, pequenos excertos de prosa latina.

II — Gramática — Com apoio nos textos, tratar-se-á da seguinte matéria:

1 — A frase latina: confronto de construções portuguêsas e construções latinas equivalentes pelo sentido.

2 — O alfabeto e a pronúncia: vogais e consoaantes: ditongos e grupos consonantais. A pronúncia chamada tradicional.

3 — Prosódia: quantidade e acento.

4 — Noções fundamentais de análise sintática, a propósito dos textos traduzidos, para conhecimento do valor e emprêgo dos casos.

5 — Declinação dos substantivos, dos adjetivos qualificativos e dos possessivos.

6 — A ordem das palavras.

7 — Concordância do adjetivo e do apôsto.

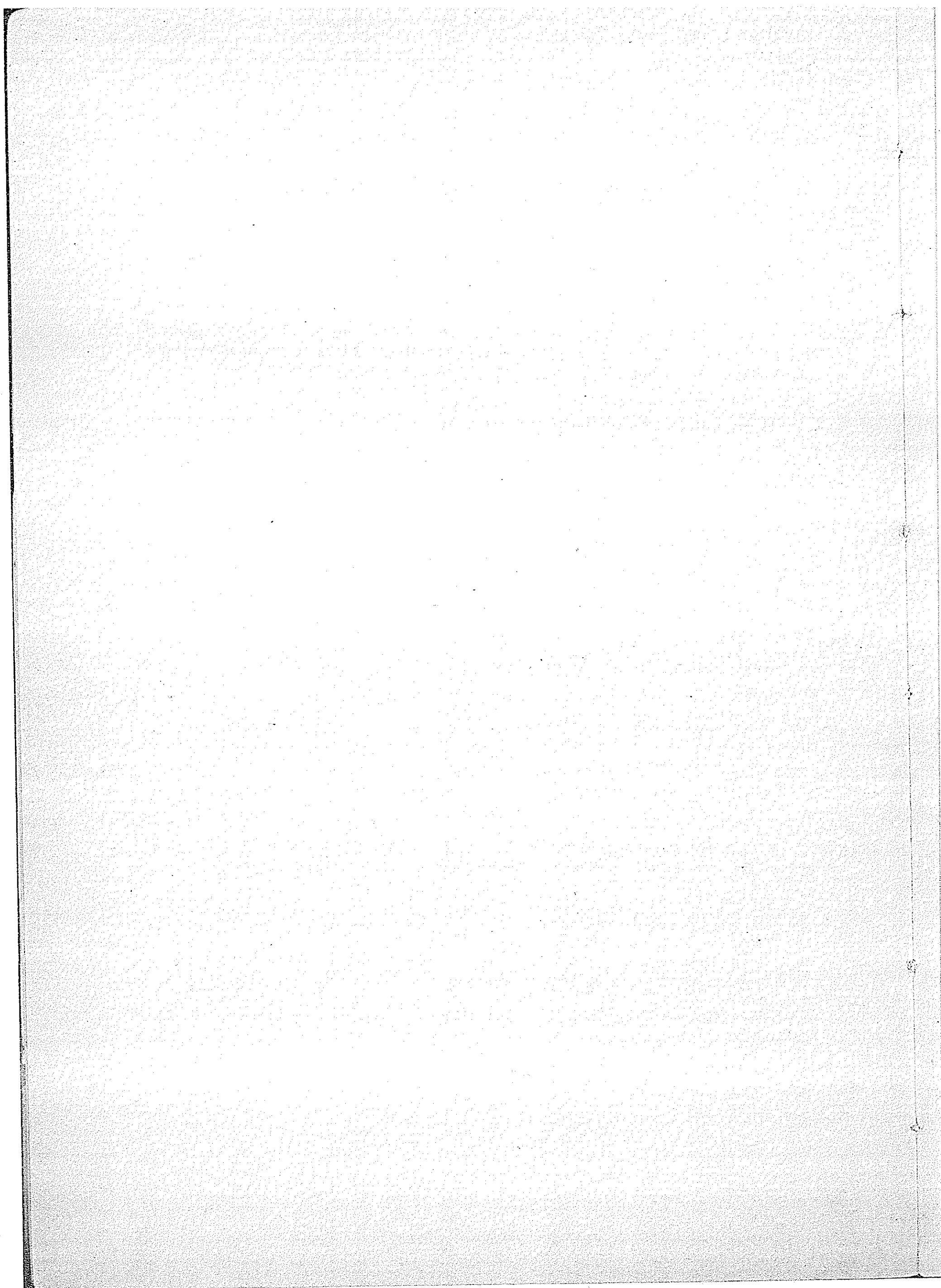
8 — O verbo SUM e as quatro conjugações regulares, na voz ativa.

III — Outros exercícios — Além dos exercícios sistemáticos e freqüentes de leitura e tradução, e dos exercícios próprios de gramática, haverá:

1 — Estudo do vocabulário, sempre em função do texto, aproximando-se as palavras latinas das portuguêsas.

2 — Pequenas versões, baseadas em vocabulário já conhecido, para que os alunos se exercitem ao mesmo tempo nas declinações e nas conjugações.

3 — Análise freqüente ds palavras dos textos lidos, insistindo-se particularmente no valor das desinências.



LIÇÃO PRÉVIA [LECTĬO PRAEVĬA]

Obedecendo rigorosamente ao espírito e à letra da Portaria n.º 1.045, de 14 de Dezembro de 1951, emanada do Ministério da Educação e Saúde, antepusémos esta LIÇÃO PRÉVIA ao nosso Curso de Latim:

A frase latina: confronto de construções portuguêsas e construções latinas equivalentes pelo sentido:

LATIM	PORTUGUÊS
Roma fuit magna —	Roma foi grande.
Fuit magna Roma —	Roma foi grande.
Magna, Roma fuit —	Roma foi grande.
Magna fuit Roma —	Roma foi grande.

Esta frase tão simples, mostra que a disposição das palavras latinas pode ser alterada quase indefinidamente, sem que o sentido da frase portuguêsa se modifique.

É certo que a língua portuguêsa, sobretudo nos autores clássicos, herdou muito dêste caráter "sintético" latino. Mas se usarmos outra sentença, já notaremos como no Latim é bem mais típica essa característica:

LATIM	PORTUGUÊS
Hábĕo hórtum rosárum —	Tenho um jardim de rosas.
Hórtum rosárum hábĕo —	Tenho um jardim de rosas.
Rosárum hórtum hábĕo —	Tenho um jardim de rosas.
Rosárum hábĕo hórtum —	Tenho um jardim de rosas.

Nesta frase observamos outra singularidade do Latim, confrontado com o Português: a omissão do artigo, — aqui o indefinido *um* (jardim), e da preposição *de* (rosas). A saber: devido à própria desinência, a mesma palavra latina tem um sentido especial na frase, imutável, seja qual fôr o logar que nela ocupe.

Portanto o Latim é mais "sintético", digamos "concentrado", do que o Português.

Mas não se pode negar certa semelhança, quér nos *termos*, quér na *índole* dos dois idiomas. Isto melhor aparece no português arcaico:

LATIM	PORTUGUÊS
Hábĕo hórtum rosárum	— Eu hei um horto de rosas.

Ou em poesia:
Hórtum rosárum hábĕo — Um horto de rosas hei...

* * *

Afinal, expomos apenas os rudimentos gerais da Língua Latina; as particularidades, o segrêdo dos pormenores acha-se solucionado nas Lições graduadas que se seguem.

Contudo, nos provérbios e rifões portugueses, algo de parecido há com o latim, inclusive na omissão do verbo.

Interprete: **Um rifão Latino:**
Per áspera ad astra — pelas [coisas] ásperas, até às estrêlas!

Um rifão Português:
"*Cada macaco, em seu galho*".

Note como a falta do verbo não prejudica a clareza da sentença, antes parece dar-lhe mais energia.

(I) LIÇÃO 1 [LECTĬO PRIMA]

I

Leitura e Tradução

1 TEXTOS FÁCEIS

1. Pátrĭa méa Brasílĭa est.
2. Brasílĭa mágna et púlchra régĭo est.
3. Brasílĭa mágnas sílvas et púlchras ínsŭlas hábet.

a — VOCABULÁRIO

Brasília — **o Brasil**
mágna — **grande**
púlchra — **linda, bela**
régĭo — **terra, região**
pátrĭa — **pátria**
méa — **minha**

et — **e**
est — **é, está, há, existe**
hábet — **tem**
ínsŭlas — **ilhas**
sílvas — **bosques, matas**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: ainda o confronto da frase latina com a portuguesa.

II

Gramática

ALFABETO E A PRONÚNCIA:

2 a) ALFABETO: VOGAIS, CONSOANTES E DITONGOS

Eis as normas gerais:

1.ª O Alfabeto Latino é sensìvelmente igual ao da língua portuguesa.

2.ª Tôdas as letras latinas que integram as palavras, se pronunciam. Ex.: *ámat* (êle ou ela ama); *fuérunt* (foram); *est* (é).

3.ª As vogais são: *a, e, i, o, u.*

4.ª As consoantes, na sua antiga divisão, assim se classificam:
MUDAS — *b, c, k, p, d, f, g, p, t;*
LÍQUIDAS — *l, r, m, n;*
SIBILANTE — *s.*

O *J* e o *V*, como consoantes distintas do *I* e do *U*, foram introduzidos posteriormente à primitiva constituïção do alfabeto latino, e consagrados pela tradição. Exemplo: *Iesvs* = *Jésus* (Jesús). *Victor* (vencedor).

5.ª *Y* (i, u) e *Z* (dz) foram introduzidas por influência grega. *X* (cs), como *Z* (dz), é uma dúplice. *K* é usada sobretudo em abreviaturas (antes de *a*):
Ex.: *Alexander* (Alexandre), *Kalendis* (nas Calendas).

6.ª *C* tem hoje o valor de *S* antes de *e, i, y, ae, oe, eu;* no resto equivale a *K*. Ex.: *cicáda* (cigarra).
QU equivale a uma só consoante (embora se pronunciem o *Q* e o *U*). Ex.: *qui* (que); *aqua* (água).

7.ª *TI*, antes de vogal, pronuncia-se como *CI* Ex.: *nátio* (nação); porém, conserva o som primitivo de *T*, se precedido de *s, x,* ou *t.* Ex.: *jústĭor* (mais justo); *místĭo* (mistura); *Attĭus* (Átio); *séxtĭo* (Sêxtio).

8.ª *CH* pronuncia-se como *K*. Ex.: *charta* (carta, mapa). *PH*, como *F*. Ex.: *Philosophia* (Filosofia).

9.ª Os ditongos mais comuns são *Æ, Œ, AU;* os menos comuns são: *EU, EI, UI.*
Os ditongos *Æ* e *Œ* costumamos pronunciá-los como *E*.
Ex.: *térræ* (as terras); *mœnĭa* (as muralhas).

b) A PRONÚNCIA TRADICIONAL DO LATIM

Ainda não vimos sólidas razões para modificarmos a nossa pronúncia tradicional (ou imperial) com o colorido luso-brasileiro.
Certas nações, por ex. a francesa, haviam de tal forma deturpado a pronúncia do Latim, que os seus sábios (filólogos) procuraram reconstituir (parcialmente, é claro) a velha pronúncia

latina. Essa tentativa que, além de pouso segura, limita o Latim a uma determinada época, a da República, parece-nos absurda entre nós.

Porisso, as normas acima apontadas são as que achamos melhores.

Esta opinião contudo, não implica numa oposição frontal à pronúncia "Romana", e mesmo, à que se diz "Restaurada".

c) PROSÓDIA: QUANTIDADE E ACENTO

O acento tônico latino não cai (normalmente) na última sílaba.

Ex.: *béllum* (guerra); *mensa* (mesa).

Nêstes exemplos, a penúltima é acentuada.

Isto, é claro, porque a palavra é dissílaba. Se, contudo, for trissílaba ou polissílaba, a inflexão do acento tônico pode recair ou na penúltima (*matrôna*, — a matrona, senhora) ou na antepenúltima (*Mátrŏna*, — o Marne).

Tudo depende de a penúltima sílaba ser ou *longa* ou *breve*. Sílaba longa latina era a que durava um tempo (*semínima*, em música); sílaba breve, a que durava meio tempo (*colcheia*, em música), na sua prolação.

PROSÓDIA é o estudo dessa "quantidade" ou duração das sílabas latinas.

Interessa-nos sobretudo saber a quantidade das penúltimas. Eis as regras mais simples:

São LONGAS:

1. Se forem seguidas de duas consoantes.
   Ex.: *favílla* — cinza.
2. Se forem seguidas de *x* ou *z*.
   Ex.: *dumtáxat* — sòmente.

São BREVES:

Se forem seguidas de vogal.
   Ex.: *Italĭa* — Itália.

N. B.: Há muitas outras regras e existem inúmeras excepções; mas não é oportuno dá-las desde já.

A consulta dum bom dicionário mostrar-nos-á a quantidade da penúltima sílaba. Se fôr longa, vem encimada pelo sinal ¯; ex.: *formīca*, — formiga; se fôr breve, pelo sinal ˘; ex.: *optĭmus*, — ótimo, muito bom.

Nós, provisòriamente, assinalaremos as sílabas breves com o sinal ᵕ (bracchia); se a palavra não possuir sinal ou notação alguma, entende-se ser "longa" na penúltima sílaba (paroxítona). Ex.: *custodite* (guardai); *videte* (vêde).

Por vêzes, as proparoxítonas, além do sinal "breve" na penúltima, levarão um acento agudo na ante-penúltima, para maior facilidade do principiante.

III

Exercícios

3 LEITURA E VOCABULÁRIO

Cæcīlĭa — **Cecília**
Kalendæ (C) — **as calendas**
amávit — **amou**
Alexander — **Alexandre**
gaza — **tesouro**
Philosophia — **Filosofia**
chaos — **o caos**
sentĭo — **eu sinto, percebo**
qui, quæ, quod — **o qual, a qual, o que**
míxtio — **mistura**

4 TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS

1. Caecilĭa silvas amávit. — 2. Alexander bellum amávit. — 3. Philosopria quae est pulchra. — 4. Est chaos in (*em*) insŭla. — 5. Deus est.

5 VERSÃO PARA LATIM

1. *Sinto haver* (esse) *um caos na ilha.* — 2. *Guardai as lindas matas.* — 3. *Alexandre é mais justo.* — 4. *O Brasil é grande.* — 5. *O mapa da terra é fácil.* — 6. *Vêde as muralhas.*

NOTA: Nas primeiras lições expomos apenas o essencial, para darmos início ao trabalho, quanto possível, em latim.
O vocabulário da versão acha-se esparso na Lição, desde o § 1.

Legenda

AD KALENDAS GRAECAS

(Para as calendas gregas, i, é: nunca!)

(II) LIÇÃO 2 [LECTĬO SECUNDA]

I

Leitura e Tradução

6 TEXTOS FÁCEIS

1. Horae sunt longae. — 2. O puellae, vidéte insŭlas. — 3. Est aqua in silva. — 4. Poëta, nauta non est. — 5. Poëta et nauta non sunt in patrĭa. — 6. Ave Maria, gratĭa plena!

a — VOCABULÁRIO

horae — **as horas**
sunt — **são, estão, existem**
longae — **longas**
puellae — **meninas**
aqua — **água**
Maria — **Maria**

plena — **cheia**
gratĭa — **graça**
nauta — **marinheiro**
poëta — **poeta**
via — **rua, caminho**
ave — **salve!**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a Fundação de Roma.

II

Gramática

7 FLEXÃO LATINA ELEMENTAR

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA ANÁLISE LÓGICA:

Em latim, não há artigos. *ROSA* tanto pode significar *rosa*, como *a rosa* ou *uma rosa*.

Os nomes constam dum elemento invariável, chamado *raíz* (que expressa uma "idéia geral") e de *sufixos temáticos* (que modificam a raíz e contraem o sentido ou idéia geral).

Ex.: *mens+a* (*mensa*) = a mesa;
mens+ae (*mensae*) = da mesa;
mens+arum (*mensarum*) = das mesas, etc.

Ora tais sufixos ou desinências dão origem ao que chamamos **Flexão ou Declinação Latina.** Os sufixos marcam a função ou o papel ou "ofício" que a palavra exerce na oração. Ex.:

MENSA (sujeito) *est pulchra* — a mesa é linda.

MENSAM (objecto directo) *videte* — vêde a mesa;

MENSARUM (compl. restritivo) *faber* — o fabricante de mesas.

IN MENSA (compl. circunst. de logar) *est aqua* — na mesa existe água. O estudo da função que uma palavra exerce na sentença, chama-se *análise lógica*.

8 CASOS E FUNÇÃO LÓGICA

Chamamos CASOS às variações que o nome sofre na sua flexão. Os casos latinos são seis no singular e seis no plural. Ei-los numa explicação succinta:

NOMINATIVO (com ou sem artigo) — caso com a função lógica do *Sujeito* e do *Predicativo* do sujeito ou *Predicado Nominal.* Ex.: PATRIA est PULCHRA, — *a Pátria é bela.*

VOCATIVO (com ou sem a interj. "ó") — caso com a função lógica da *Apóstrofe, Chamamento, Exclamação.* Ex.: O PATRIA MEA, es pulchra. — *ó minha Pátria,* [*tu*] *és bela.*

GENITIVO (trad. com auxílio da preposição *de*) — caso com a função lógica do *Complemento Restritivo*, em geral. Ex.: Est poeta PATRIAE — *êle é o poeta da Pátria.*

DATIVO (trad. com a preposição *a* ou *para*) — caso com a função lógica do *Objecto Indirecto*, em geral: Ex.: Nauta gloriam dat PATRIÆ, — *o marinheiro dá glória à Pátria.*

ACUSATIVO (caso com a função lógica de *Objecto Directo*, em geral). Ex.: Maria PATRIAM amavit, — *Maria amou a Pátria.*

ABLATIVO (trad. com preposições *com*, *em*, *por*, etc.) — caso dos *Complementos Circunstanciais* ou *Adjuntos Adverbiais*. Ex.: In PATRIA sunt puellæ, — *na Pátria há* (existem) *meninas.*

NOTA: Outrora, tinha o latim dois casos mais: o Locativo e o Instrumental, posteriormente confundidos, na declinação, com as formas do Genitivo e Ablativo.

III

Exercícios

9 LEITURA E VOCABULÁRIO

magistra — *mestra*
discordĭam — *discórdia*
lingua — *língua*
reginis — *às raínhas*
ancillæ — *as creadas* (escravas)
historĭas — *histórias*
vita — *vida*
via — *caminho*
aquis — *águas*
agricŏla — *lavrador*
quam — *quão* (adv.)
legunt — *lêem*
ego — *eu*
es — *és*
sed — *mas* (conj.)
aquilarum — *das águias*

10 TRADUÇÃO

Anotar a Função Lógica dos Nomes; designar o caso (conforme o § 8).

1. Magistra discordĭam non amat. — 2. Lingua Latina facĭlis est. — 3. Ancillæ reginis historĭas legunt. — 4. Ego sum

via et vita. — 5. In aquis, Patrĭam amavit nauta; sed agricŏla, in terra. — 6. O Brasilĭa mea, quam pulchra es! — 7. Vita aquilarum longa est.

TRADUÇÃO AUXILIAR

1. A mestra não ama a discórdia.
2. A língua latina é fácil.
3. As escravas leem histórias às rainhas.
4. Eu sou o caminho e a vida.
5. O marujo, nas águas, amou a Pátria; mas o agricultor, em terra.
6. Ó meu Brasil, quão lindo és!
7. A vida das águias é longa.

11 DESIGNAR A FUNÇÃO LÓGICA E O CASO REQUERIDO PARA CADA NOME; DEPOIS, VERTER PARA O LATIM

NOTA: Compare as frases seguintes com as do Exercício precedente.

1. *As meninas lêem histórias das águias, na Língua Latina.* — 2. *Ó Cecília, estás na rua?* — 3. *O lavrador dá glória às rainhas.* — 4. *Os bosques são longos.*

NOTA: As palavras usadas nos Exercícios já apareceram, quer nos Textos anteriores, quer nos Vocabulários, quer na Gramática. Assim mesmo, êstes temas básicos requerem a ajuda ou exposição discreta do professor. Isso não dispensará o aluno de formar seu "vocabulário", lição por lição, ordenadamente, no caderno.

Legenda | CANIS CANEM NON EST

(Um cão não come outro cão; est = edit)

(III) LIÇÃO 3 [LECTĬO TERTĬA]

I

Leitura e Tradução

12 TEXTOS FÁCEIS

1. Magna est, magistra, tua diligentĭa. — 2. Stellae fulgĭdae semper sunt. — 3. Saepe laetitĭa est in anĭma. — 4. Patrĭam semper amamus. — 5. Ave, Brasilĭa mea!

a — VOCABULÁRIO

stellae — **as estrêlas**	saepe — **muitas vêzes**
fulgĭdae — **brilhantes**	magna — **grande**
laetitĭa — **alegria**	semper — **sempre**
anĭma — **alma**	tua — **tua**
amamus — **amamos**	habemus — **temos**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: origem do Latim.

II

Gramática

13 DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Em Latim, *declinam-se* ou *flectem-se* os substantivos, os adjectivos e os pronomes. Os verbos *flectem-se* ou *conjugam-se*.

Quanto aos Substantivos, podemos classificá-los em cinco Declinações, isto é, cinco agrupamentos de flexões semelhantes.

14 PRIMEIRA DECLINAÇÃO

A Primeira Declinação dos Substantivos abrange os nomes com tema em *A*. Ex.: MENSA+RUM (gen. plural) — *das mesas*, mostra que a palavra MENSA é da Primeira.

Enuncia-se: *MENSA*, *MENSAE* (nomin. em *A* e genit. com a característica em *AE*).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	mens*a*	*a mesa*	mens*ae*	*as mesas*
V.	mens*a*	*ó mesa*	mens*ae*	*ó mesas*
G.	mens*ae*	*da mesa*	mens*arum*	*das mesas*
D.	mens*ae*	*à mesa*	mens*is*	*às mesas*
Ac.	mens*am*	*a mesa*	mens*as*	*as mesas*
Ab.	mens*a*	*da, na, pela mesa*	mens*is*	*das, nas, pelas mesas*

15 OBSERVAÇÕES SÔBRE A 1.ª DECLINAÇÃO

a) As declinações devem ser aprendidas de cór, sem se omitir o nome dos casos.

b) É inútil tentar progredir em Latim, sem se conhecer a declinação dos nomes, quase diríamos "automàticamente". Nisto não pode haver hesitação. Tôdas as ciências e tôdas as artes têem um capítulo imprescindível, de memorização. É natural que o Latim possua também o seu.

c) Os substantivos da 1.ª Declinação geralmente são femininos. Noutro logar diremos as excepções.

d) Há formas femininas de certos adjectivos, que se declinam exactamente como os substantivos da 1.ª.

e) Enunciam-se os nomes da 1.ª, dizendo o Nominativo e o Genitivo. Ex.: Como se diz "rosa" em Latim? Resposta "ROSA, ROSAE".

III

Exercícios

16 DECLINAR

causa, æ — *a causa*
columba, æ — *a pomba*
amicitĭa, æ — *a amizade*
amicitia rara, — *amizade rara*
musa, æ — *a musa*
rara, æ — *rara*
bona, æ — *bôa*
causa bona, — *bôa causa*

17 TRADUZIR

1. Columbae insŭlae rarae sunt. — 2. Mensa agricolarum bona non est. — 3. Puella magnam laetitĭam habet. — 4. Regina rosas insŭlae in mensa habet. — 5. Insularum rosae pulchrae sunt. — 6. Puella bonas rosas Caecilĭae dat.

18 VERTER

1. *A musa do poeta. O poeta da musa.* — 2. *A vida das escravas não tem alegria.* — 3. *Muitas vêzes, as estrêlas não são brilhantes; mas são grandes.* — 4. *Temos* (habemus) *lavradores na ilha? Temos!* — 5. *Os poetas lêem histórias da Pátria, na rua.* — 6. *Ó vida das águias, quão longa és!* — 7. *A estrêla dá alegria aos marinheiros.*

NOTA: Da 1.ª declinação, assim como das subseqüentes, damos nestas primeiras lições (1.ª série), apenas o essencial.
Nos Exercícios precedentes exigir-se-á uma análise rudimentar, valor dos casos, etc.
Convém declinar o substantivo juntamente com um adjectivo.

Legenda

FORMA FLOS, FAMA FLATUS

(a beleza é uma flor; a fama, um sôpro)

(IV) LIÇÃO 4 [LECTĬO QUARTA]

I

Leitura e Tradução

19 TEXTOS FÁCEIS

1. Avus poetae medĭcus est. — 2. Domĭnus insularum amicus est. — 3. Hortus reginarum rosas habet raras sed bonas. — 4. Rosarum hortus est reginae. — 5. Asĭnus et equus agricŏlae, in via insŭlae, hodĭe sunt.

a — VOCABULÁRIO

domĭnus — **o senhor**	
amicus — **amigo**	
hortus — **horto, jardim**	
asĭnus — **asno, jumento**	
equus — **cavalo**	
medĭcus — **médico**	
avus — **avô**	
hodĭe — **hoje**	

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRESENTE DO INDICATIVO

sum	**eu sou (estou)**
es	**tú és**
est	**êle (ela) é**
sumus	**nós somos**
estis	**vós sois**
sunt	**êles (elas) são**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Expansão de Roma.

II

Gramática

20 SEGUNDA DECLINAÇÃO

A Segunda Declinação dos substantivos abrange os nomes com tema em *O*. Ex.: SERVO+RUM (gen. plural) — *dos servos*, mostra que a palavra SERVUS é da Segunda.

Enuncia-se: *SERVUS, SERVI* (nomin. em *US* e genit. com a característica em *I*).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	*servus*	*o servo*	*servi*	*os servos...*
V.	*serve*	*ó...*	*servi*	*ó...*
G.	*servi*	*do...*	*servorum*	*dos...*
D.	*servo*	*ao...*	*servis*	*aos...*
Ac.	*servum*	*o...*	*servos*	*os...*
Ab.	*servo*	*no, pelo...*	*servis*	*nos, pelos...*

21 VARIANTES DA SEGUNDA

Nomes há, da Segunda, com pequenas variantes:

puer, puĕri — *o menino;*

ager, agri — *o campo;*

vir, viri — *o varão (homem)*.

Êstes nomes, e outros parecidos, variam apenas no Nominativo e no Vocativo do singular, — casos que perderam, respectivamente, as terminações em *US* e em *E*.

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N. e V.	puer ager vir	*menino* *campo* *varão*	puĕr **i** agr **i** vir **i**	*meninos* *campos* *varões*
G.	puĕr **i** agr **i** vir **i**	*do menino* *do campo* *do varão*	puer **orum** agr **orum** vir **orum**	*dos...* *dos...* *dos...*
D.	puĕr **o** agr **o** vir **o**	*ao menino* *ao campo* *ao varão*	puĕr **is** agr **is** vir **is**	*aos...* *aos...* *aos...*
Ac.	puĕr **um** agr **um** vir **um**	*o menino* *o campo* *o varão*	puĕr **os** agr **os** vir **os**	*os...* *os...* *os...*
Ab.	puĕr **o** agr **o** vir **o**	*pelo menino* *pelo campo* *pelo varão*	puĕr **is** agr **is** vir **is**	*pelos...* *pelos...* *pelos...*

III

Exercícios

22 DECLINAR

magister, tri — *o mestre*
mundus, i — *o mundo*
gladĭus, ĭi — *a espada*
liber, libri — *o livro*
socer, ĕri — *o sogro*
liber magnus, — *grande livro*

minister, tri — *ministro, creado*
discipŭlus, i — *discípulo*
numĕrus, i — *número*
murus, i — *muro*
altus, i — *alto*
murus altus, — *muro alto*

23 TRADUZIR

1. Magister mundi Deus est. — 2. Numĕrus discipulorum magistro gratus est. — 3. In agro minister puĕros habet cum socĕro, viro bono. — 4. Murus hortorum et agrorum magnus est et altus.

24 VERTER

1. *O sogro do médico é bom homem* (vir). — 2. *Quem* (quis) *está nos jardins do ministro?* — 3. *Nós somos meninos.* — 4. *O avô* (no dativo) *tem* (est) *um cavalo* (no nominativo); *o lavrador* (no dativo) *tem* (est) *um jumento* (no nominativo).

NOTA: Nestes Exercícios e nos seguintes, pedir-se-á o valor dos casos ou por outra, far-se-á sempre uma análise rudimentar.

Legenda | GENEROSUS NASCĬTUR, NON FIT

(um fidalgo nasce, não se faz)

(V) LIÇÃO 5 [LECTĬO QUINTA]

I

Leitura e Tradução

25 TEXTOS FÁCEIS

1. Bellum saepe bonum non erat. — 2. Viri boni in templo sunt. — 3. Agri murus altus est. — 4. Agricŏlae domicilĭum in agris habent. — 5. Praecepta magistrorum discipŭlis grata erant. — 6. Templa Dei bona sunt. Deo (*traduza como sujeito*) templum bonum est (*tem*).

a — VOCABULÁRIO

bellum, i — guerra
templum, i — templo
domicilĭum, ĭi — domicílio
praeceptum, i — lição, preceito
gratus, a, um — agradável
altus, a, um — alto

Nesta lição já introduzimos novas dificuldades, cuja solução está a seguir na Gramática.

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRET. IMPERF. DO INDIC.

eram	eu era (estava)
eras	tú eras
erámus	êle era
erat	nós éramos
erátis	vós éreis
erant	êles eram

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: A agricultura entre os Romanos.

II

Gramática

26 SUBSTANTIVOS NEUTROS DA SEGUNDA

Três são os gêneros dos nomes latinos: *masculino, feminino* e *neutro*.

Ex.: servus, i (masc.) — *o servo.*
popŭlus, i (fem.) — *o álamo, o choupo.*
bellum, i (neut.) — *a guerra.*

Regra geral: os nomes da 2.ª declin. com Nominativo em *UM* são neutros. Declinam-se como o paradigma *servus, i,* porém com esta restrição: o Nom., o Voc. e o Acus. do singular terminam em *UM;* os mesmos três casos, no plural, terminam em *A*.

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	bell*UM*	*a guerra*	bell*A*	*as guerras*
V.	bell*UM*	*ó. . .*	bell*A*	*ó. . .*
G.	bell*i*	*da. . .*	bell*orum*	*das. . .*
D.	bell*o*	*à. . .*	bell*is*	*às. . .*
Ac.	bell*UM*	*a. . .*	bell*A*	*as. . .*
Ab.	bell*o*	*pela. . .*	bell*is*	*pelas. . .*

27 ADJECTIVOS DA PRIMEIRA CLASSE

Os adjectivos qualificativos agrupam-se em duas Classes. Naturalmente, assemelham-se, na flexão, a certos substantivos. Por se assemelharem, muitos dêles, aos substantivos da 1.ª e da 2.ª, aqui agrupamos os chamados *Adjectivos da Primeira Classe.*

Ora, como há substantivos mascs. e femins. e neutros, o adjectivo toma, por vêzes, formas diferentes, conforme concorda com os substantivos do gênero masc. ou femin. ou neutro.

Os adjectivos da Primeira Classe, podem pois ter três formas. Ex.: *bonus* (m.), *bona* (f.), *bonum* (n.) — bom.

Bonus declina-se como *servus* (masc. da 2.ª)
Bona declina-se como *mensa* (fem. da 1.ª)
Bonum declina-se como *bellum* (neut. da 2.ª)

CASOS	SINGULAR		
	masc.	fem.	neutro
N.	bon*us*	bon*a*	bon*um*
V.	bon*e*	bon*a*	bon*um*
G.	bon*i*	bon*ae*	bon*i*
D.	bon*o*	bon*ae*	bon*o*
Ac.	bon*um*	bon*am*	bon*um*
Ab.	bon*o*	bon*a*	bon*o*

CASOS	PLURAL		
	masc.	fem.	neutro
N.	bon*i*	bon*ae*	bon*a*
V.	bon*i*	bon*ae*	bon*a*
G.	bono*rum*	bon*arum*	bono*rum*
D.	bon*is*	bon*is*	bon*is*
Ac.	bon*os*	bon*as*	bon*a*
Ab.	bon*is*	bon*is*	bon*is*

28 OBSERVAÇÕES SÔBRE OS ADJECTIVOS DA 1.ª CLASSE

Também os Adjectivos da 1.ª Classe têem pequenas variantes.

Assim, alguns, no masculino, seguem ou o paradigma *ager, i,* por exemplo: *niger, nigra nigrum,* — negro; ou o paradigma *puer, i,* por exemplo: *liber, libĕra, libĕrum* — livre.

Nos demais casos e gêneros, declinam-se como *bonus, a, um.*

III

Exercícios

29 DECLINAR

altus, a, um — *alto*

prosper, ĕra, ĕrum — *próspero*
niger, gra, grum — *negro*
bellum magnum, — *grande guerra*

oppĭdum, i — *cidade (fortificada)*
vir niger — *homem negro*
poeta doctus — *poeta douto*
oppĭdum magnum, — *grande cidade*

30 TRADUZIR

1. Muros oppidorum vidĕo (*vejo*). — 2. Templa domicilĭum sunt Dei. — 3. Docti poetæ libros bonos habent. — 4. Doctis poetis libri boni sunt (*têem*). — 5. Oppĭdum prospĕrum viris bonis erat. — 6. Erámus boni. — 7. Viri nigri sunt in Afrĭca. — 8. Vidéte Brasilĭæ templa; quam pulchra sunt!

31 VERTER

1. *Os escravos dos (homens) doutos são livres.* — 2. *Vejo o muro do jardim.* — 3. *Não vejo os altos muros do templo.* — 4. *Os médicos não têem espadas; têem bons livros no* (in) *domicílio* (ablat). — 5. *As cidades fortificadas eram prósperas.*

Legenda

GUTTA CAVAT LAPĬDEM, NON VI,
SED SAEPE CADENDO

(A gota cava a pedra, não pela fôrça, mas caíndo muitas vêzes)

(VI) LIÇÃO 6 [LECTĬO SEXTA]

I

Leitura e Tradução

32 TEXTOS FÁCEIS

1. Rex oppĭdum patrĭæ offert. — 2. Milĭtes nostri bellum non timent. — 3. Equis bonis, grata non erant calcarĭa. — 4. Navis nostra venit et nigros servos portavit (*trouxe*). — 5. Silvarum animalĭa doctus poeta amat. — 6. Erĭtis semper boni.

a — VOCABULÁRIO

óffert — **oferece**
tíment — **temem**
dédit — **deu**
vénit — **veio, chegou**
miles, ĭtis — **soldado**
noster, tra, trum — **nosso**
rex, regis — **rei**
cálcar, aris — **espora**
navis, is — **nau, navio**
ánĭmal, is — **animal**

Verbo auxiliar: ESSE — **ser:**

FUTURO IMPERFEITO

ero	**eu serei (estarei)**
eris	**tú serás**
erit	**êle será**
érĭmus	**nós seremos**
érĭtis	**vós sereis**
erunt	**êles serão**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: O exército Romano.

II

Gramática

33 TERCEIRA DECLINAÇÃO

A Terceira Declinação abrange os nomes com temas em *I* ou em *consoante*. Ex.: CIVĬ+UM (gen. pl.) — *dos cidadãos;* REG+UM — *dos reis.*

O nominativo sofreu inúmeras modificações, conforme as leis fonéticas. A característica do genitivo sing. é em IS.

Chamam-se parissílabos os nomes que, no nom. e no gen. do singular, têem igual número de sílabas. Ex.: NAVIS, NAVIS — *navio;* imparissílabos, os que têem número desigual, nos mesmos dois casos. Ex.: REX, REGIS — *rei.*

34

Parissílabo: *NAVIS, NAVIS* — navio (fem.)

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	navis	*o navio*	naves	*os navios*
V.	navis	*ó . . .*	naves	*ó . . .*
G.	navis	*do . . .*	navĭum	*dos . . .*
D.	navi	*ao . . .*	navĭbus	*aos . . .*
Ac.	navem	*o . . .*	naves	*os . . .*
Ab.	nave	*pelo . . .*	navĭbus	*pelos . . .*

35

Imparissílabo: *REX, REGIS* — rei (masc.)

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	rex	*o rei*	reges	*os reis*
V.	rex	*ó...*	reges	*ó...*
G.	regis	*do...*	regum	*dos...*
D.	regi	*ao...*	regĭbus	*aos...*
Ac.	regem	*o...*	reges	*os...*
Ab.	rege	*pelo...*	regĭbus	*pelos...*

36 SUBSTANTIVOS NEUTROS DA TERCEIRA

Os nomes *neutros* têem o nom., o voc. e o acus. do singular iguais; êstes mesmos três casos do plural iguais, mas terminados em *A*. Ex.: VULNUS, VULNĔRIS — a ferida (n.).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	vulnus	*a ferida*	vulnĕra	*as feridas*
V.	vulnus	*ó...*	vulnĕra	*ó...*
G.	vulnĕris	*da...*	vulnĕrum	*das...*
D.	vulnĕri	*à...*	vulnérĭbus	*às...*
Ac.	vulnus	*a...*	vulnĕra	*as...*
Ab.	vulnĕre	*pela...*	vulnérĭbus	*pelas...*

37 OBSERVAÇÕES

A 3.ª declinação tem muitas excepções que por agora não serão explanadas, a fim de não estabelecer confusão.

Por enquanto basta distinguir bem os **parissílabos** dos **imparissílabos**, e guardar na memória o seguinte, a respeito dos neutros: certos nomes (neutros), cujo nom. do sing. termina em AR, E ou AL, formam o abl. do sing. em I; o gen. do plural em ĬUM; o nom., voc. e acus. do plural em ĬA.

Ex.: *mare, is* — **o mar;**
calcar, áris — **a espora;**
anĭmal, ális — **o animal.**

III

Exercícios

38 DECLINAR

bonum calcar (n.) — *bôa espora*
mare magnum (n.) — *mar grande*
alta navis (f.) — *alto navio*
custos, odis (m.) — *guarda*
imperator, is (m.) — *general*
panis, is (m.) — *pão*

39 TRADUZIR

1. Custodum calcarĭa vulnus facĭunt (*fazem*). — 2. Videte milĭtum vulnĕra. — 3. Cum regĭbus et imperatorĭbus erĭmus. — 4. Saepe in templo erit minister Dei. — 5. Milĭtum numĕrus magnus erat. — 6. Custodĭbus oppĭdi regis, panis non est (*têem*).

40 VERTER

1. *O guarda da cidade deu a espada ao ministro da nossa rainha.* — 2. *O rei oferece a espada a Deus, no* (in) *nosso templo.* — 3. *As feridas dos nossos soldados, que* (qui) *estão na cidade fortificada e nos altos navios, não são grandes.*

NOTA: Sôbre a matéria desta lição, podem-se fazer questionários, relembrando sobretudo o valor dos casos latinos, função lógica, enfim, análise rudimentar (§ 8).

Legenda

GUTTA FORTUNAE PRAE DOLĬO SAPIENTĬAE

(uma gota de sorte, vale mais que um tonel de sabedoria)

(VII) LIÇÃO 7 [LECTĬO SEPTĬMA]

I

Leitura e Tradução

41 TEXTOS FÁCEIS

1. Fons silvae nostrae suavis est agricŏlae felici. — 2. Milĭtum fortĭum calcar suave non fuit. — 3. Deus noster fons vitae felícis erit. — 4. Quis (*quem?*) labores timet et non amat? — 5. Itinĕra oppidorum nostrorum acrem laborem equis dant (*dão*). — 6. Nomen, imperator, elephanto dedit. — 7. Elephanto magna vulnĕra fuerunt (*teve*).

a — VOCABULÁRIO

fons, tis — **fonte** (m)
suavis, suave — **suave**
iter, itínĕris — **caminho** (n.)
acer, acris, acre — **agudo, duro**
nomen, ĭnis — **nome** (n.)
alephantus, i — **elefante**
felix, licis — **feliz**
fortis, te — **forte**
labor, oris — **trabalho** (m.)

Verbo auxiliar: ESSE — **ser:**

PRET. PERF. DO INDICAT.

fúi	**eu fui (estive)**
fuísti	**tú...**
fúit	**êle...**
fúĭmus	**nós...**
fuístis	**vós...**
fuérunt	**êles...**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: As estradas Romanas.

II

Gramática

42 ADJECTIVOS DA SEGUNDA CLASSE

Os Adjetivos da 2.ª, assemelham-se à 3.ª declinação dos Substantivos.

Costumamos subdividi-los em 3 grupos:

UNIFORMES, com uma só forma para o masc., fem. e neutro, no nom. singular;

BIFORMES, com uma forma para o masc. e fem., outra para o neutro, no nom. singular.

TRIFORMES, com uma forma para cada gênero, no nom. singular.

Ex. e enunciação:

FELIX (nom. *mas. fem.* e *n.*), FELICIS (gen.) — *feliz;*
FORTIS (*masc.* e *fem.*), FORTE (*n.*) — *forte;*
ACER (*masc.*), ACRIS (*fem.*), *ACRE* (*n.*) — *agudo.*

43 DECLINAÇÃO DOS ADJS. DE 2.ª CLASSE

Uniforme: *FELIX*, (*FELÍCIS*) — *feliz*

CASOS	SINGULAR		PLURAL			
N.	felix	(m.f.n.)	felices	(m.f.)	felicĭa	(n.)
V.	felix	(m.f.n.)	felices	(m.f.)	felicĭa	(n.)
G.	felicis	(m.f.n.)	felicĭum	(m.f.n.)		
D.	felici	(m.f.n.)	felicĭbus	(m.f.n.)		
Ac.	felicem	(m.f.)	felices	(m.f.n.)	felicĭa	(n.)
	felix	(n.)				
Ab.	felici	(m.f.n.)	felicĭbus	(m.f.n.)		

44

Biforme: *FORTIS, FORTE* — *forte*				
CASOS	SINGULAR		PLURAL	
	m. f.	*n.*	*m. f.*	*n.*
N.	fortis	forte	fortes	fortĭa
V.	fortis	forte	fortes	fortĭa
G.	fortis	fortis	fortĭum	fortĭum
D.	forti	forti	fortĭbus	fortĭbus
Ac.	fortem	forte	fortes	fortĭa
Ab.	forti	forti	fortĭbus	fortĭbus

45

Triforme: *ACER, ACRIS, ACRE* — *agudo*						
CASOS	SINGULAR			PLURAL		
	m.	*f.*	*n.*	*m.*	*f.*	*n.*
N.	acer,	acris,	acre	acres,	acres,	acrĭa
V.	acer,	acris,	acre	acres,	acres,	acrĭa
G.	acris,	acris,	acris	acrĭum.	acrĭum	acrĭum
D.	acri,	acri,	acri	acrĭbus,	acrĭbus	acrĭbus
Ac.	acrem,	acrem,	acre	acres,	acres,	acrĭa
Ab.	acri,	acri,	acri	acrĭbus,	acrĭbus	acrĭbus

III

Exercícios

46 DECLINAR

a — VOCABULÁRIO

suavis, e — *suave*
prudens, tis — *prudente*
celĕber, bris, bre — *célebre*
volŭcer, cris, cre — *veloz*
brevis, e — *breve*
optĭmus, a, um — *ótimo, muito bom, o melhor*

facĭunt — *fazem*
parant — *preparam*
homo, ĭnis — *homem*
pugio, onis — *punhal*
latro, onis — *ladrão*
certatĭo, onis — *luta*

47 TRADUZIR

1. Omnes, oppĭda sua amant. — 2. Milĭtes Brasilĭæ celĕbres sunt. — 3. Aves silvarum nostrarum volŭcres sunt; sæpe vitam brevem habent. — 4. Magistri prudentes itinĕra suavĭa, discipŭlis optĭmis, parant.

48 VERTER

1. *Os varões célebres, fazem livros suaves para todos os homens.* — 2. *Agudo é o punhal dos grandes ladrões.* — 3. *Todos os célebres marinheiros fazem um nome para os grandes mares do mundo.* — 4. *A luta dos ladrões não foi suave.*

Legenda | IGNAVIS SEMPER FERĬAE SUNT |

(Para os preguiçosos sempre são férias)

(VIII) LIÇÃO 8 [LECTĬO OCTAVA]

I

Leitura e Tradução

49 PUBLÍLIO (Textos Fáceis)

Biografia

Publílio ou Públio SIRO, foi originário da Síria, — donde, o seu apelido. Era escravo de Domício, oficial Romano, ao tempo em que a Síria se transformou em Província Romana, por acção de Pompeu.

Quando ainda criança de 12 anos, mostrava tal vivacidade e graça, que logo se fez querido em tôdas as rodas de Roma. Deram-lhe uma educação esmerada, que êle soube assimilar com perfeição.

Liberto, dedicou-se a compor e a representar "mimi" ou farças, então muito em voga. O próprio Júlio César o preferia a muitos outros autores e actores, devido, sobretudo à sua graça esfusiante.

Ficou famoso o "duelo" artístico entre Labério e Publílio, certame de que Siro saiu vencedor. (Continua).

Sentenças Morais
de Publílio Siro [I]

1. Habet suum venenum blanda oratĭo.
2. Honestus rumor, altĕrum est patrimonĭum.
3. Bona fama, in ténĕbris, própŕĭum splendorem óbtĭnet.
4. Injuriarum remédĭum est oblívĭo.
5. Paucorum improbĭtas, universis calamĭtas.

VOCABULÁRIO

venenum, i — **veneno**
oratĭo, onis — **discurso**
rumor, oris — **rumor, fama**
patrimonĭum, ĭi — **patrimônio**
fama, ae — **fama**
tenĕbrae, arum (pl. só) — **trevas**
improbĭtas, atis — **malvadez**
calamĭtas, atis — **calamidade**
paucus, a, um — **pouco**
splendor, oris — **esplendor**
suus, a, um — **seu**
blandus, a, um — **brando, suave**
honestus, a, um — **honesto, honroso**
alter, ĕra, ĕrum — **outro**
proprĭus, a, um — **próprio, seu**
injurĭa, ae — **injúria**
universus, a, um — **todo**

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRET. MAIS QUE PERFEITO DO INDICATIVO

fŭĕram	**eu fôra**
fŭĕras	**tú...**
fŭĕrat	**êle...**
fuerámus	**nós...**
fuerátis	**vós...**
fŭĕrant	**êles...**

FUTURO PERFEITO

fŭĕro	**eu terei sido**
fŭĕris	**tú...**
fŭĕrit	**êle...**
fuérimus	**nós...**
fuérĭtis	**vós...**
fŭĕrint	**êles...**

COMENTÁRIO ESPECIAL: Influência dos Gregos em Roma.

II

Gramática

50 AINDA OS ADJECTIVOS

Notemos novamente, que os adjectivos se dividem em duas Classes. A primeira Classe (*us, a, um*) segue a 1.ª e a 2.ª declinação dos Substantivos; a Segunda Classe equivale à 3.ª declinação, com pequenas diferenças.

51 GRAUS (Elementos) *

Conquanto os graus dos Adjectivos devam ser estudados noutras Lições, será de bom aviso notar o seguinte:

Há 3 graus: Positivo, Comparativo e Superlativo.

Ex.: POSITIVO: **felix, felícis,** — *feliz.*
COMPARATIVO: **felicĭor, ĭus,** — *mais feliz.*
SUPERLATIVO: **felicissĭmus, a, um,** — *felicíssimo, muito feliz.*

Todos os Comparativos são, pràticamente, da 2.ª Classe: N. *Felicĭor;* G. *feliciōris;* D. *feliciōri*, etc.

Há, contudo, pequenas variantes.

Todos os Superlativos se declinam como Adjs. da 1.ª Classe, isto é, como BONUS, A, UM (vide § 27).

* Matéria não obrigatória.

III

Exercícios

52 DECLINAR

omnis, e, — *todo*
pravus, a, um — *maldoso, malvado*
oblívĭo rara — *raro esquecimento*
félix liber — *livro feliz*
rex honestus — *rei honrado*
óptima oratio — *ótimo discurso*

53 TRADUZIR

1. Non omne patrimonĭum, magnum est.
2. Fama tua honesta erat.
3. Orationes celĕbres et blandas omnes amant.
4. Humanĭtas semper erit præclara et celĕbris.
5. Memoria injuriarum pravarum, felix non est.

54 VERTER

1. *É grande o esplendor dos seus libros.*
2. *Quão* (quam) *suaves são as rosas dos jardins!*
3. *A bondade sempre é benévola; a malvadez, cruel* (crudelis).
4. *O veneno é mau, mas* (sed) *não para todos.*
5. *Nas grandes trevas, faça-se* (fiat) *grande luz* (nom).

NOTA: O vocabulário já foi dado ou já é conhecido.

Legenda: VERBA VOLANT, SCRIPTA MANENT

(As palavras voam, os escritos ficam)

(X) LIÇÃO 10 [LECTĬO DECĬMA]

I

Leitura e Tradução

55 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Biografia (cont.)

Além da graça, Publílio demonstrava um profundo bom-senso nas frases lapidares, com que enriqueceu os seus escritos.

Entre essas frases, encontraremos as Sentenças Morais que servem de texto auxiliar neste livro. Naturalmente, não faltará oportunidade de se aplicar alguma dessas máximas, quer nas composições escolares, quer na vida prática. Donde, convém que o aluno as compreenda integralmente.

Sentenças Morais de Publílio Siro [II]

1. Honesta lex est tempŏris necessĭtas.
2. Non unquam (*nunca*) sera est ad bonos mores via.
3. Conjunctĭo anĭmi, maxĭma est cognatĭo.
4. Pudorem alienum qui ĕrĭpit (*tira*), perdit (*perde*) suum.

a — VOCABULÁRIO

lex, legis — **lei**
tempus, ŏris (n.) — **tempo**
necessĭtas, atis — **necessidade**
serus, a, um — **tardio**
conjunctĭo, onis — **união**
mos, moris — **costume**
anĭmus, i — **alma, ânimo**
pudor, oris (m.) — **honra, pudor**
alienus, a, um — **alheio**

Verbo auxiliar: ESSE — **ser:**

PRES. DO SUBJUNTIVO

sim	**que eu seja**
sis	**que tú...**
sit	**que êle...**
simus	**que nós...**
sitis	**que vós...**
sint	**que êles...**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a arquitectura dos Romanos. Mostrar a influência Grega, após a conquista do Sul da Itália (Grande Grécia), pelos Romanos.

II

Gramática

56 CONCORDÂNCIA DO ADJECTIVO COM O SUBSTANTIVO

Até aqui, usamos os Adjectivos duma forma empírica, isto é, fomo-los aplicando nas frases, sem havermos estudado com certa atenção, as regras da concordância.

Certamente, o bom senso e a semelhança com a gramática portuguêsa, muito nos auxiliaram.

57 ALGUMAS REGRAS DE CONCORDÂNCIA

a) O Adjectivo (adjunto atributivo) concorda com o Substantivo em gênero, número e caso.

Ex.: **Exercitus idonĕus, vincit.** — *o exército preparado, vence.*

b) Desde que se relacione com mais de um Substantivo, o Adjectivo concorda com o mais próximo.

Ex.: **Domos et milĭtes nostros, hostes petebant,** — *os inimigos dirigiam-se para nossas casas e soldados.*

c) No caso anterior, pode também repetir-se.

Ex.: **Domos nostras, nostrosques milĭtes, hostes petebant.**

d) Concorda também com o sujeito, em gênero, número e caso, o adjectivo que exerce a função de nome predicativo.

Ex.: **Deus est bonus,** — *Deus é bom.*
Discipŭlus dilĭgens fit, judicatur, manet, videtur, — *o aluno faz-se, é julgado, permanece (fica), parece diligente.*

III

Exercícios

58 TRADUZIR

1. Hominĕs vitam brevem habent.
2. Fortissĭmi nostri milĭtes sunt, atque ita judicantur (*são julgados*).
3. Vita longa est, vel fit.
4. Columba pulchra videtur.
5. Patrimonĭum nostrum magnum non manet.

59 VERTER

1. *O general é forte.* — 2. *O punhal do ladrão é ou parece agudo.* — 3. *A vida dos animais, muitas vêzes, torna-se* (faz-se) *breve.* — 4. *O elefante permanece grande.* — 5. *Os bons discípulos são raros?*

Legenda

AQUILA NON CAPIT MUSCAS

(A águia não apanha moscas...)

(XI) LIÇÃO 11 [LECTĬO UNDECĬMA]

I

Leitura e Tradução

60 PUBLÍLIO SIRO

Sentenças Morais [III]

1. Misĕra est voluptas, ubi pericŭli memorĭa est.
2. Benevŏlus anĭmus maxĭma cognatĭo est.
3. Dolor anĭmi gravĭor est quam corpŏris.
4. Etĭam sanato vulnĕre cicátrix manet.

a — VOCABULÁRIO

voluptas, atis — **prazer**
míser, ĕra, ĕrum — **infeliz**
ubi — **onde**
pericŭlum, i — **perigo**
memorĭa, ae — **lembrança**
benevŏlus, a, um — **benévolo**
dolor, oris (m.) — **dor**
gravis, e — **grave, pesado**
corpus, ŏris (n.) — **corpo**
etĭam — **mesmo, também**
sanatus, a, um — **são, sarado**
vulnus, ĕris (n.) — **ferida**
cicátrix, ícis — **cicatriz**
manet — **fica, permanece**

Verbo auxiliar: ESSE — **ser**:

PRET. IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

essem	**que eu fôsse**
esses	**que tú...**
asset	**que êle...**
essémus	**que nós...**
essétis	**que vós...**
essent	**que êles...**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a Religião dos Romanos.

II

Gramática

61 QUARTA DECLINAÇÃO

A Quarta Declinação abrange os nomes com tema em *U*. Ex.: FRUCTŬ+UM (gen. pl.) — *dos frutos*.

Enuncia-se FRUCTUS, FRUCTUS (nom. em *US* e gen. com a característica em *US*).

Além dêstes nomes com nom. em *US* (masc. ou fem.), existem outros com nom. em *U* (neutros).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N. V.	fruct*us*	*fruto*	fruct*us*	*frutos*
G.	fruct*us*	*do...*	fruct*ŭum*	*dos...*
D.	fruct*ŭi*	*ao...*	fruct*ĭbus*	*aos...*
Ac.	fruct*um*	*o...*	fruct*us*	*os...*
Ab.	fruct*u*	*pelo...*	fruct*ĭbus*	*pelos...*

Declinação do Neutro: *GENU, US — joelho.*

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	gen*u*	*joelho*	gen*ŭa*	*joelhos*
V.	gen*u*	etc.	gen*ŭa*	etc.
G.	gen*us*		gen*ŭum*	
D.	gen*u*		gen*ĭbus*	
Ac.	gen*u*		gen*ŭa*	
Ab.	gen*u*		gen*ĭbus*	

62 OBSERVAÇÕES E VOCABULÁRIO

Há nomes da 4.ª decl. com dativo e ablativo do pl. ŬBUS em vez de ĬBUS: Lacus, us — **lago**: LACŬBUS. Quercus, us — **carvalho**: QUERCŬBUS. Tríbus, us — **a tríbu**: TRIBŬBUS, etc.

Encontramos apenas o abl. sing. de certos nomes verbais: rogatu — **a rôgo, a pedido**; jussu — **por ordem de**; natu — **de nascimento** (major natu — **o mais velho**; minor natu — **o mais moço**, etc.).

III

Exercícios

63 DECLINAR

parva manus, us (f) — *mão pequena*

optĭmus exercĭtus, us — *exército ótimo*

equitatus, us (m) — *cavalaria*

peditatus, us (m) — *infantaria*

saltus, us — *bosque, souto*
cornu, us (n) — *chifre*

acus, us (f) — *agulha*
socrus, us (f) — *sogra*

celĕber cantus, us — *canto célebre*

64 TRADUZIR

1. Imperatoris rogatu, fructus terræ bonos miles áffert. — 2. Animalĭum parvorum génŭa vidéte. — 3. Bonus Brasilĭæ exercĭtus in Italĭæ saltĭbus pugnavit (*lutou*). — 4. Socrus tua in manĭbus acum habet. — 5. Serus avĭum cantus remedĭum est anĭmo exercĭtus nostri. — 6. Petrus minor natu videtur (*parece*).

65 VERTER

1. *A cavalaria e a infantaria formavam* (constituebant) *um bom exército.* — 2. *O suave canto das aves do Brasil, agrada* (delectat) *aos nossos meninos.* (acus). — 3. *Por ordem do ministro, forte exército do Brasil combateu nos bosques da Itália.* — 4. *O menino tem nas mãos o fruto suavíssimo da nossa ilha.* — 5. *A tribu* (dat.) *do Brasil não tinha* (erat) *cavalaria* (nom.) *nos seus exércitos.*

Legenda | UBĪQUE PATRĬAE MEMOR

(Em tôda parte lembra-te da pátria)

NOTA: Esta era a legenda de Rio Branco.

(XI) LIÇÃO 11 [LECTIO UNDECIMA]

I

Leitura e Tradução

66 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Sentenças Morais [IV]

1. Honestam mortem vitae turpi praefĕro.
2. Gemĭtus dolores índĭcat, non víndĭcat.
3. Domum qui aedífícat, impolítam ne sinat.
4. Perdes majora, minora, nisi servavĕris.

a — VOCABULÁRIO

mors, rtis — **morte**
turpis, e — **vergonhoso**
praefĕro — **prefiro**
gemĭtus, us — **gemido**
índĭcat — **indica**
víndĭcat — **vinga**
domus, us — **casa**
aedífícat — **edifica**
impolitus, a, um — **inacabado**
sinat — **deixe**
perdes — **perderás**
nisi — **a não ser, se não**
servávĕris — **guardares**
major, jus — **maior**
minor, nus — **menor**

Verbo auxiliar: ESSE — **ser:**

PRET. PERF. DO SUBJUNT.

fúĕrim **eu tenha sido**
fúĕris **tú...**
fúĕrit **êle...**
fuĕrĭmus **nós...**
fuérĭtis **vós...**
fúĕrint **êles...**

PRET. MAIS QUE PERF. DO SUBJUNTIVO

fuissem **eu tivesse sido**
fuisses **tú...**
fuisset **êle...**
fuissémus **nós...**
fuissétis **vós...**
fuíssent **êles...**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o direito entre os Romanos.

II

Gramática

67 QUINTA DECLINAÇÃO

A Quinta Declinação dos substantivos abrange os nomes com tema em *E*. Ex.: DIE-RUM (gen. pl.) — *dos dias*.

Enuncia-se DIES, DIÉI (nom. em *ES* e gen. com a característica *EI*).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N. V.	*díes*	*dia...*	*dies*	*dias*
G.	*diéi*	*do...*	*diérum*	*dos...*
D.	*diéi*	*ao...*	*diébus*	*aos...*
Ac.	*díem*	*o...*	*dies*	*os...*
Ab.	*díe*	*pelo...*	*diébus*	*pelos...*

68 OBSERVAÇÕES E VOCABULÁRIO

Apenas **dies** — *dia* e **res** — *coisa* têem plural completo. Os demais nomes da 5.ª costumam ter sòmente o nom., o voc. e o acusativo, no plural.

Palavras há que pertencem tanto à 5.ª como à 1.ª decinação. Ex.: **barbarĭa, ae** ou **barbarĭes, éi** — *barbárie;* **materĭa, ae** ou **materĭes, éi** — *matéria.*

III

Exercícios

69 DECLINAR

fides, fídĕi — *fé*
res adversa — *infortúnio*
acĭes, éi — *linha de batalha*
respublĭca, ae — *república*
spes, ei — *esperança*
pernicĭes, ei — *desgraça*
specĭes, ei — *aparência*
acĭes, ei (n. sentido) — *agudeza*

N. B.: Respublica, é nome composto da 5.ª e da 1.ª, o gen.: Reipúblĭcae; dat.: reipúblĭcae, etc.

70 TRADUZIR

1. Acĭes oculorum mira est. — 2. In rebus adversis, fides intrepĭda cognoscĭtur (*se conhece*). — 3. Acĭes equitatus rempublĭcam nostram servavit (*salvou*). — 4. Rerum bonarum specĭes spem omnĭum delectat.

71 VERTER

1. *O exército tem esperança na cavalaria da república.* — 2. *No infortúnio, se conhece a fé e a esperança dos nossos dias.* — 3. *A nossa linha-de-batalha não teme a desgraça da pátria.* — 4. *O general oferece um dia feliz à república.*

72 RECITAR

"COLUMBAE"

"As Pombas" de Raimundo Correia, em latim, por Riscierio Berto, quando nosso aluno (CLASSICAE HUMANITATIS ACADEMIA), na Fac. de Direito, da Universidade de São Paulo.

It prima columba expergefacta,
It et alĭa, atque alĭa denĭque denæ
Columbæ e columbarĭis eunt, vix
Lux prima apparet frigĭda atque cruenta.

At vespĕre, cum fortissĭmi aquilones
Afflant, ad columbarĭa, denŭo serenæ,
Quatientes alas et pennas percutiendo,
Cunctæ gregatim volantesque redĕunt.

Ab imis cordĭbus, etĭam, unde oriuntur
Somnĭa, singŭla celerĭa volant,
Sicut e columbarĭis, volant columbæ.

In cærulĕam adolescentĭam alas explĭcant,
Fugĭunt... Ad columbarĭa, tamen, redĕunt columbæ
Ast illa ad pectŏra, heu!, minĭme redĕunt...

(XII) LIÇÃO 12 [LECTĬO DUODECĬMA]

I

Leitura e Tradução

73 PUBLÍLIO SIRO

Sentenças Morais [V]

1. Bona opinĭo homĭnum tutĭor pecunĭa est.
2. Discordĭa fit carĭor concordĭa.
3. Exigŭa vitae pars est, quam nos vivĭmus.
4. Summum jus, summa plerumque injurĭa.

a — VOCABULÁRIO

tutĭor, ĭus — **mais seguro**; comp. de
tutus, a, um — **seguro**
pecunĭa, ae — **dinheiro**
discordĭa, ae — **discórdia**
fit — **faz-se**
exígŭus, a, um — **pequeno**
pars, partis — **parte**
quam — **que** (rel.)
vivĭmus — **vivemos**
summus, a, um (superl.) — **sumo**
plerumque — **geralmente**

Verbo auxiliar: ESSE — **ser:**

IMPERATIVO

PRESENTE:

2.ª s. es — **sê tú**
2.ª pl. este — **sêde vós**

FUTURO:

2.ª s. esto — **serás tú**
3.ª s. esto — **será êle**
2.ª pl. estote — **sereis vós**
3.ª pl. sunto — **serão êles**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL os poetas antigos de Roma.

II

Gramática

74 PRONOMES

1.º *Pessoais** e *Possessivos*

Pronomes, são as palavras que se colocam "*em vez dos nomes*".
Trataremos primeiramente dos pessoais e dos possessivos.

a — *Pronomes PESSOAIS* *

CASOS	SINGULAR					
	1.ª pessoa		2.ª pessoa		3.ª pessoa (reflexivo)	
N.	ego	*eu*	tu	*tú*	—	
V.	—		tu	*tú*	—	
G.	mei	*de mim*	tui	*de ti*	sui	*de si*
D.	mihi	*a mim*	tibi	*a ti*	sibi	*a si*
Ac.	me	*me*	te	*te*	se	*se*
Ab.	me	*por mim*	te	*por ti*	se	*por si*

CASOS	PLURAL			
	1.ª pessoa		2.ª pessoa	
N.	nos	*nós*	vos	*vós*
V.	—	—	vos	*vós*
G.	nostri	*de nós*	vestri	*de vós*
	nostrum	*dentre nós*	vestrum	*dentre vós*
D.	nobis	*a nós*	vobis	*a vós*
Ac.	nos	*nós*	vos	*vós*
Ab.	nobis	*por nós*	vobis	*por vós*

A 3.ª pessoa, como no singular

* Matéria não obrigatória.

75 OBSERVAÇÕES

Com qualquer dos ablativos pode ajuntar-se, enclìticamente, a prep. **cum.** Ex.: *nobíscum* — **conosco;** *tecum* — **contigo,** etc.

Para o nom. da 3.ª pessoa, pràticamente, usa-se outro pronome (demonstrativo): *ille* — **aquêle,** *is* — **o mesmo,** *hic* — **êste.**

76

b — *Pronomes* (Adjectivos) *POSSESSIVOS*

Declinam-se como adjs. da 1.ª Classe, admitidas só pequenas variantes.

Sing. 1.ª Pes. *meus, a, um* — meu (Voc. sing. *mi, mea, meum*)
2.ª Pes. *tuus, a, um* — teu (Não tem Voc.)
3.ª Pes. *suus, a, um* — seu (Não tem Voc.)

Plur. 1.ª Pes. *noster, a, um* — nosso
2.ª Pes. *vester, a, um* — vosso (Não tem Voc.)
3.ª Pes. *suus, a, um* — seu (Não tem Voc.)

NOTA: Veja no § 27 o paradigma BONUS, A, UM.

III

Exercícios

77 DECLINAR CONJUNTAMENTE

Pater noster — *Pai nosso.*
Regnum tuum — *Teu reino.*

78 TRADUZIR

1. Quis nostrum Deum nostrum non amat? — 2. Ego ridĕo (*rio*) tu fles (*choras*). — 3. Pater noster qui es in cælis, advenĭat (*venha*) regnum tuum! — 4. Eris mecum! Esto nobiscum! Sumus tecum. — 5. Poeta pulchros et exigŭos libros habet; libri mei tutiores sunt tuis. — 6. Nobis sunt libri; tibi est pecunĭa. — 7. Patrĭa nostra tibi carissĭma est.

79 RECITAR

"QUOT, O ME, DESIDERĬA"

(Para entender melhor estas linhas o aluno deve ler e comparar com "MEUS OITO ANOS" de Casimiro de Abreu: *"Oh! que saüdades que eu tenho"*, etc.).
Convém aprender de cór e declamar com expressão.

Quot, o, me desiderĭa tenent
Primae aetatis ineuntis,
Pueritĭae meae carae,
Quam tempus minĭme reddet!

Quot flores, otĭa, amores,
Inter amoenos occasus,
Palmarum densis sub umbris,
Citricísque sub nemorĭbus!

O quam grati dies illi
Florentis adulescentĭae!
Anĭmus afflat innocentĭam,
Ut odores lylĭum.

Freta, — lacum dicĕres;
Axem, — paenŭlam caerulĕam,
Orbem, — auratam chimeram,
Et vitam — carmen amoris!

(ELIS. SAMPAIO WILKEN).

Legenda

CONTRARĬA CONTRARĬIS CURANTUR

(Os contrários curam-se com contrários)

(XIII) LIÇÃO 13 [LECTĬO TERTĬA DECĬMA]

I

Leitura e Tradução

80 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Sentenças Morais [VI]

1. Humanitatis optĭma est certatĭo.
2. Necessitatis est remedĭum parcĭtas.
3. Pacem cum homĭnĭbus, bellum cum vitĭis habe.

humanĭtas, tis — **bondade, cultura**
optĭmus, a, um — **o melhor, ótimo**
certatĭo, ónis — **contenda, luta**
parcĭtas, átis — **parcimónia**
pax, cis — **paz**
vitĭum, ĭi — **vício**
habe — **tem** (imper.)

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: poetas clássicos latinos. Vida de Vergílio e Horácio.

II

Gramática

81 ORDEM DAS PALAVRAS

O latim, em geral, coloca no início e no fim da oração os termos principais. Porisso o verbo comumente encerra a frase. Ex.: *Miles hostem non timet,* — o soldado não teme o inimigo.

Se eu quero pôr em evidência a pessoa ou o cargo, faço anteceder o nome da 1.ª ou do 2.º. Ex.: *Cicĕro, consul*, ou: *Consul, Cicero*. — Cícero, o cônsul, ou: O cônsul, Cícero.

III

Exercícios

82 VERTER

1. *A minha luta é grande.*
2. *A melhor cultura é a prudência.*
3. *Guarda* [= tem] *parcimónia.*
4. *Ninguém tem* (nemo habet) *paz com os vícios.*
5. *Essa* (ista) *ilha não é a minha.*

83 NOTAS

a) No § 82 sentença n. 1, "*minha*" é adjectivo. Com efeito, determina o substantivo "*luta*".
b) Na sentença n. 5, é pronome. Porquê? Porque está em logar do nome ("ilha").
c) Faça outras frases em que o possessivo seja ou adjectivo ou pronome.

Legenda

MEDĬCE CURA TEIPSUM

(Médico, cura-te a ti mesmo!)

(XIV) LIÇÃO 14 [LECTĬO QUARTA DECĬMA]

I

Leitura e Tradução

84 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Sentenças Morais [VII]

1. Mala causa est quae requírit misericordĭam.
2. Gravissĭma est probi homĭnis iracundĭa.
3. Miseriarum portus est sapientĭa.

a — VOCABULÁRIO

causa, ae — **causa**
requirit — **requere**
misericordĭa, ae — **piedade**
gravissĭmus, a, um — **muito grave**
probus, a, um — **honrado, honesto**
iracundĭa — **ira, raiva**
miseria, ae — **desgraça**
portus, us — **pôrto**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o Teatro entre os Romanos.

II

Gramática

85 CONCORDÂNCIA DO ADJECTIVO E DO APÔSTO

a) O adjectivo atributivo concorda com o substantivo, em género, número e caso. Ex.: *Regem bonum, laudamus*, — louvamos o bom rei.

b) Se for mais de um substantivo que o adjectivo qualifique, usam-se as mesmas regras pedidas pelo português. Ex.: *Pater et mater sedŭli te amant,* — um pai e mãe diligentes, amam-te.

c) As mesmas regras se aplicam ao predicativo. Ex.: *Pater et mater boni sunt,* — o pai e mãe são bons.

d) O apôsto concorda em gênero e caso (e se possível em número) com o nome. Ex.: *Ludovicus, rex Galliae perïit,* — morreu Luís, rei de França.

III

Exercícios

86 VERTER (Vocab. conhecido)

1. *O homem honrado não é mau.*
2. *A paz dos homens é o pôrto da sabedoria.*
3. *Gravíssima é a miséria dos vícios.*

87 CURIOSIDADE LATINA

Ao transpor o Rubicão, Júlio César exclamou: "O dado está lançado!"

Com o auxílio do professor, indague:

1.°) Porque disse Júlio César essa frase?

2.°) Como a disse, em latim?

Legenda

STARE IN EXTREMA TEGŬLA

(Achar-se na última telha, i. é, em risco)

(XV) LIÇÃO 15 [LECTĬO QUINTA DECIMA]

I

Leitura e Tradução

88 JUSTINIANO (Excertos Fáceis)

Justitĭa est constans et perpetŭa voluntas jus suum cuique tribuendi.

a — VOCABULÁRIO

justitĭa, ae — **justiça**
constans, contantis — **constante**
voluntas, atis — **vontade**
perpetŭus, a, um — **perpétuo**
jus, juris (n.) — **direito**
cuique — **a cada qual**
tribuendi — **de atribuir** ou **dar**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a Oratória entre os Romanos.

II

Gramática

89 RECAPITULAÇÃO

a) Substantivos da 1.ª, 2.ª e 3.ª Declinação (vide §§ 14, 20, 21, 26, 34, 35).
b) Substantivos da 4.ª e 5.ª Declinação (vide §§ 61, 67).

III

Exercícios

90 VERTER

1. *O nosso bom rei tem [uma] justiça constante.*
2. *Poucos* (pauci) *têem [uma] vontade perpétua.*
3. *O meu direito não é o teu.*

91 DECLINAR CONJUNTAMENTE

fructus bonus — *o bom fruto.*
dies clara — *o dia brilhante.*

Legenda

DE LANA CAPRINA RIXARI

(Brigar sôbre lã de cabra, i. é: por insignificâncias)

(XVI) [LIÇÃO 16 [LECTĬO SEXTA DECĬMA]

I

Leitura e Tradução

92 JUSTINIANO (Excertos Fáceis)

Jurisprudentĭa est divinarum atque humanarum rerum notítĭa, justi atque injusti scientĭa.

a — VOCABULÁRIO

jurisprudentĭa, ae — **jurisprudência**
divinus, a, um — **divino**
atque = et — **e**
humanus, a, um — **humano**
res, rei — **coisa**
justus, a, um — **justo**
injustus, a, um — **injusto**
scientĭa, ae — **ciência, conhecimento**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o Direito e a Justiça entre os Romanos.

II

Gramática

93 O VERBO AUXILIAR "SUM"

A partir do § 19 fomos apresentando em cada lição, por fragmentos, a conjugação do verbo auxiliar SUM, ES, FUI, — ESSE, "ser" ou "estar", ou "existir".

Muito conviria que o aluno comparasse os *tempos* e os *modos* de "SUM" com os do verbo "SER", na Gramática Portuguesa.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	S. sum — **sou**, etc. es est P. sumus estis sunt	sim — **seja**, etc. sis sit simus sitis sint	es — **sê tu** este — **sêde vós**
PRET. IMPER.	S. eram — **era** eras erat P. erámus erátis erant	essem — **fôsse** esses esset essémus essétis essent	
FUT. IMP.	S. ero — **serei** eris erit P. erĭmus erĭtis erunt		estó — **serás tú** esto — **será êle** estote — **sereis vós** sunto — **serão êles**
PRET. PERF.	S. fúi — **fui** fuísti fúit P. fúĭmus fuístis fuérunt (fuére)	fuĕrim — **tenha sido** fúĕris fúĕrit fuérĭmus fuérĭtis fúĕrint	INFINITIVO PRES.: esse — **ser** PRET.: fuísse — **ter sido** FUT.: fore, *ou* futurum, am, um esse — **haver de ser**
P. M. Q. P.	S. fúĕram - **tinha sido** fúĕras fúĕrat P. fuerámus fuerátis fúĕrant	fuissem - **tivesse sido** fuísses fuísset fuíssémus fuissétis fuíssent	PARTICÍPIO FUT.: futurus, a, um — **devendo ser, futuro**
FUT. PERF.	S. fúĕro - **terei sido** fúĕris fúĕrit P. fuérĭmus fuérĭtis fúĕrint		

III

Exercícios

94 VERTER

1. *És um bom menino.*
2. *Os meus livros são bons.*
3. *Estamos na* (in) *sala.*
4. *Estareis na Europa.*

95 ANALISAR OS VERBOS NESTAS FRASES

1. Simus docti (*sejamos doutos*).
2. Fuérunt nobíscum (*estiveram conosco*).
3. Érĭtis sícut díi (*sereis como deuses*).
4. Deus est! (*Deus existe!*)

96 CONJUGAR O VERBO "SUM"

1. No mais que perfeito do indicativo.
2. No subjuntivo presente.
3. No futuro perfeito.

Legenda

FLAMMA FUMO EST PROXIMA

(A chama é muito vizinha da fumaça)

(XVII) LIÇÃO 17 [LECTIO SEPTIMA DECIMA]

I

Leitura e Tradução

97 PROVÉRBIOS LATINOS FÁCEIS

1. Cibi condimentum [est] fames.

2. Rara avis, cara avis [est].

3. Canis mordens non latrat.

a — VOCABULÁRIO

cibus, i — **comida**
condimentum, i — **tempêro**
fames, is — **fome**
rarus, is — **raro**
avis, avis — **ave**
carus, a, um — **caro, valioso**
canis, is — **cão**
mordens, entis — **que morde**
latrat — **ladra, late**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: defeitos e virtudes dos Romanos.

II

Gramática

98 VERBO

1.° *Definição* — Verbo é a parte da oração que designa a existência, o estado, a paixão ou acção das pessoas, das coisas ou de suas qualidades.

Ex.: **Deus est** — *Deus existe* (existência).
Tristis sum — *estou triste* (estado).
Virtus amatur — *a virtude é amada* (paixão).
Laudamus — *nós louvamos* (acção).
Audio — *ouço* (qualidade).

(Vide "VERBOS LATINOS", 3.ª ed. por A. J. da S. d'A.).

2.° *Acidentes do Verbo*, são certas modificações por êle sofridas na sua raíz, em número de cinco: *pessoa*, *número*, *tempo*, *modo* e *voz*.

Não nos demoramos em explicações por ser, êste capítulo, já conhecido das aulas de português.

3.° *Enunciação do Verbo*, é a modalidade com que lhe expressamos os *tempos primitivos*, a fim de identificarmos a conjugação a que pertence e formarmos os tempos derivados. Assim, buscando o verbo LAUDO num dicionário, podemos achar: *Laudo*, (laud)*as*, (laud)*avi*, (laud)*atum*, (laud)*are* — louvar.

Laudo (1.ª pess. sing. pres. do ind.)
laudas (2.ª pess. sing. pres. do ind.)
laudavi (1.ª pess. sing. pret. perf. do ind.)
laudatum (supino)
laudare (infin. pres. activo).

4.º *Raiz do Verbo*

Se buscarmos outro verbo, por ex. DELĔO, podemos achar *Delĕo* (del)*es*, (del)*evi*, (del)*etum*, (del)*ére* — destruír. Daqui concluímos que há um elemento invariável (*raíz*) LAUD ou DEL, ao qual se segue um elemento constante (*característica*) *A* ou *E*, nos exemplos acima.

99 CARACTERÍSTICAS, TEMAS, ETC.

Verificamos, finalmente, que podemos dividir todos os verbos regulares latinos em quatro conjugações, consoante a característica, — após a subtracção da desinência. Ei-las, com seus paradigmas:

INFIN.	CARACTER.	TEMA PRES.	TERMIN.	CONJUGAÇÃO
amáre	*a*	*ama*	*o*	1.ª em A
delére	*e*	*dele*	*o*	2.ª em E
légĕre	(cons.)	*leg*	*o*	3.ª em cons.
audíre	*i*	*audi*	*o*	4.ª em I

III

Exercícios

100 ANALISAR O SUBSTANTIVO

Para estabelecermos uma certa ordem na pesquisa ou análise do substantivo, aconselhamos a seguinte gradação:

Dizer:

1.º *o caso;*
2.º *o número;*
3.º *a espécie do substantivo;*
4.º *a declinação;*
5.º *a enunciação;*
6.º *o gênero;*
7.º *o significado;*
8.º *a função lógica.*

Tomemos a palavra *avis* da 2.ª frase do texto de hoje (§ 97):

AVIS	é o nom. do sing., do subst. comum, da terceira decl., AVIS, AVIS, do gênero feminino, significa "*ave*" e tem a função lógica de sujeito.

Analisar, da mesma forma, os demais substantivos, seguindo, quanto possível, a ordem acima.

101 USO DO DICIONÁRIO

Procure no dicionário, as seguintes palavras, com sua enunciação: *Valente* — *Casa* — *Vizinho* — *Hoje* — *Hóspede* — *Prudência* — *África* — *Feroz.*

102 VERTER

1. *Louvo a nossa pátria, da qual* (cujus) *os soldados são valentes.*
2. *Não destruo a cidade fundada por* (a) *Rómulo, por causa da glória que* (a qual) *ela deu ao orbe.*
3. *A casa do teu vizinho recebeu hóspedes.*
4. *O povo Romano elegeu-te cônsul, por-causa-da* (ob) *tua grande prudência.*

Legenda NE SUTOR ULTRA CREPIDAM

(Que o sapateiro não vá além do chinelo)

(XVIII) LIÇÃO 18 [LECTIO DUODEVICESIMA]

I

Leitura e Tradução

103 PROVÉRBIOS LATINOS FÁCEIS

1. Festína lente.
2. Salus popŭli, suprema lex esto.
3. Multos timére debet, quem multi timent.

a — VOCABULÁRIO

Festina (imper.) — **apressa-te**
lente — **lentamente.** N. B.: Em português há os rifões: "*Devagar, que tenho pressa!*"; e "*devagar se vai ao longe*".
salus, útis — **salvaguarda**
populis, i — **povo**
supremus, a, um — **supremo**
lex, legis — **lei**
timére debet — **deve temer**
quem — **aquele que, aquele a quem**
multus, a, um — **muito**
timent — **temem**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Descrição de Pompeia, pelo que resta das suas ruínas. As cidades romanas.

II

Gramática

104 VERBO

Formação dos tempos

1.º Da raíz do presente: LAUD:

PRES. DO IND. (laud)o, (laud)as, (laud)at, etc. — *eu louvo...*

PRET. IMP. IND. (laud) abam, abas, abat, etc. — *eu louvava...*

FUT. IMP. (laud) abo, abis, abit, etc. — *eu louvarei...*

IMPERAT. PR. (laud) a, ate — *louva tú, louvai vós...*

IMPERAT. FUT. (laud) ato, atote, etc. — *louvarás tú...*

PRES. DO SUBJ. (laud) em, es, et, etc. — *que eu louve...*

PRET. IMP. DO SUBJ. (laud) arem, ares, aret, etc. — *que eu louvasse...*

INFIN. PRES. (laud) are — *louvar.*

PART. PRES. (laud) ans, antis — *o que louva.*

Iguais tempos e modos se derivam na passiva, além do gerúndio: (laud) *andi, ando, andum* — de louvar, a louvar, a louvar, e do gerundivo: (laud) *andus, a, um* — que deve ser louvado.

2.º Da raíz do pretérito perfeito LAUDAV:

PRET. PERF. DO IND. (laudáv) i, isti, etc. — *eu louvei...*

PRET. MAIS QUE P. DO IND. (laudáv) ĕram, ĕras, etc. — *eu louvara...*

FUT. PERF. (laudáv) ĕro, ĕris, etc. — *eu terei louvado...*

PRET. PERF. DO SUBJ. (laudáv) ĕrim, ĕris, etc. — *que eu tenha louvado...*

INFIN. PRET. (laudáv) isse — *ter louvado.*

3.º Da raíz do supino: LAUDAT:

PARTIC. FUT. (laudat) urus, a, um — *o que louvará.*

PART. PASSADO: (laudat) us, a, um — *louvado.*

OS SUPINOS, ACTIVO E PASSIVO: (laudat) um, u — *para louvar, para ser louvado.*

Com o partic. pass. e o auxiliar ESSE, formam-se os compostos da voz passiva.

Evidentemente, nem todos êstes tópicos poderão ser decorados já. Mas aqui ficam para página de consulta, à medida que os verbos forem dados.

III

Exercícios

105 ANALISAR O ADJECTIVO

Eis a ordem gradativa para uma integral análise do adjectivo:

Dizer:

1.º o caso;
2.º o número;
3.º a espécie de adjectivo (qualif. ou determ.);
4.º a classe (e grau, se necessário);
5.º a enunciação;
6.º o gênero;
7.º o significado;
8.º a função lógica.

Ex.: "*qui bellum nullum gessit*" (o qual nenhuma guerra fez).

NULLUM — é o acusativo do singular, do adj. determ. indefin. da primeira classe, NULLUS, A, UM, do gênero neutro, significa "nenhum" e tem a função lógica de atributo do obj. directo (*bellum*).

Analisar da mesma forma: (os adjs.) das frases:

Deus est BONUS (Deus é bom).

Columbae RARÆ sunt (as pombas são raras).

Rosam reginae NOSTRÆ do (dou uma rosa à nossa raínha).

106 USO DO DICIONÁRIO

Busque no dicionário estas palavras:

exercício	*útil*
declinação	*mente* (subst.)
alemão, ã	*arte*
habitante	*análise*

107 VERTER

1. *A língua latina não é difícil.*
2. *A língua alemã e a língua grega também têem declinações.*
3. *O exercício que fazemos na língua latina, é útil à mente e à arte de falar* (dicendi).
4. *É bom* (bonum est) *fazer a análise dos adjectivos latinos.*

Legenda: TIMIDI MATER NON SOLET FLERE

(A mãe do prudente não costuma chorar)

(XIX) LIÇÃO 19 [LECTĬO UNDEVICESĬMA]

I

Leitura e Tradução

108 EPĬTŎME HISTŎRĬAE SACRAE (I)

1. Deus creavit caelum et terram intra sex dies.
2. Prima die, fecit lucem.
3. Secunda die, fecit firmamentum.

N. B.: O autor dêste Epítome foi C. F. Lhomond. A 1.ª edição saíu em 1784.

a — VOCABULÁRIO

creo, as, avi, atum, are — **crear**
caelum, i — **céu**
intra (prep.) — **dentro de**
sex — **seis**
dies, diéi — **dia** (mas na bíblia tinha mais o sentido de *época*).
primus, a, um — **primeiro**
facio, cis, feci, factum, făcĕre — **fazer**
lux, lucis — **luz**
secundus, a, um — **segundo**
firmamentum, i — **firmamento**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a religião da Roma pagã.

II

Gramática

109 PRIMEIRA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: AMO.
ENUNCIAÇÃO: AMO, AMAS, AMAVI, AMATUM, AMARE, — *amar*.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	**eu amo** amo amas amat amámus amátis amant	**eu ame** amem ames amet amémus amétis ament	INFINITO amare — **amar** PARTICÍPIO (p.) amans, ntis — **que ama**
PRET. IMPERF.	**eu amava** amabam amabas amabat amabámus amabátis amabant	**eu amasse** amarem amares amaret amarémus amarétis amarent	
FUT. IMPERF.	**eu amarei** amabo amabis amabit amábĭmus amábĭtis amabunt		PARTICÍPIO (f.) amaturus, a, um — **o que há-de amar** INFINITO (f.) amaturum, am, um esse, — **haver de amar**

IMPERATIVO

Presente:	Futuro:
2.ª p. S.: ama — **ama tú**	2.ª p. S.: amato — **amarás tú**
2.ª p. P.: amate — **amai vós**	3.ª p. S.: amato — **amará êle**
	2.ª p. P.: amatote — **amareis vós**
	3.ª p. P.: amanto — **amarão êles**

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRET. PERFEITO	**eu amei** amavi amavisti amavit amávĭmus amavístis amaverunt	**eu tenha amado** amávĕrim amávĕris amávĕrit amavérĭmus amavérĭtis amávĕrint	INFINITO (pret.) amavisse — **ter amado**
PRET. M. Q. PERF.	**eu amara** amávĕram amávĕras amávĕrat amaverámus amaverátis amávĕrant	**eu tivesse amado** amavissem amavisses amavisset amavissémus amavissétis amavíssent	
FUT. PERFEITO	**eu terei amado** amávĕro amávĕris amávĕrit amavérĭmus amavérĭtis amávĕrint		INFINITO (f.) amaturum, am, um fuisse — **haver de ter amado**

III

Exercícios

110 CONJUGAR

agĭto, as, avi, atum, are — *agitar*
ligo, as, avi, atum, are — *ligar*
salto, as, avi, atum, are — *dançar*
clamo, as, avi, atum, are — *bradar*

111 ANALISAR O VERBO

Para a análise do verbo, diz-se (ex.: *Petrus AMAT*)

1.º a pessoa .... *É a terceira pessoa*
2.º o número .... *do singular*
3.º o tempo .... *do presente,*
4.º o modo .... *do indicativo,*
5.º a voz .... *da voz activa*
6.º a conjugação .... *do v. da 1.ª conjug.*
7.º os tempos primitivos . *AMO, AS, AVI, ATUM, ARE,*
8.º o significado .... *significa "ama"*
9.º a função lógica ..... *e tem a função lógica do predicado (gram.).*

112 VERTER

1. *Louvaremos, louváveis, louvarão* (a) *Deus.*
2. *Dançai vós, nas ilhas.*
3. *Bradaremos até à* (usque ad) *morte.*
4. *Oxalá* (utĭnam) *agiteis o mar.*
5. *Não ligo, não liguei, não ligarei.*
6. *Se eu amasse, se êles tivessem amado, que tu tenhas amado, vós amáveis.*
7. *Eu terei louvado a luz do céu.*

NOTA: Convém fazer muitos exercícios de Análise do Verbo. Como se verá, a análise **léxica** é pedida com a **sintática**

(XX) LIÇÃO 20 [LECTĬO VICESĬMA]

I

Leitura e Tradução

113 EPĬTŎME HISTŎRĬAE SACRAE (II)

1. Tertia die coëgit aquas in unum locum, et edúxit e terra plantas et árbŏres.
2. Quarta die fecit solem et lunam et stellas.

a — VOCABULÁRIO

tértĭus, a, um — **terceiro**
coëgit — **reünir**
unus, a, um — **um só**
locus, i. — **logar**
edúxit — **tirou, fez sair**
planta, ae — **planta**
árbor, árbŏris — **árvore**
quartus, a, um — **quarto**
facio, facis, feci, factum, fácĕre — **fazer**
sol, solis — **sol**
luna, ae — **lua**
stela, ae — **estrêla**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: sôbre a arte dos templos de Roma.

II

Gramática

114 PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

PRÁTICA DO VERBO

Não basta saber-se a conjugação do verbo. É preciso poder identificá-lo, quando surge no texto. Porisso, suponhamos que encontramos num autor, esta palavra: "*vulgabat*".

Se termina em "*abat*" deve ser o pretérito imperfeito; mas como a última letra é um "*t*", só pode ser a 3.ª pessoa. Ora o paradigma "AMO" no pretérito imperf. conjuga-se: "*amabam, amabas, amabat*", etc. Logo, se *amabat* é a 3.ª pessoa do sing. do pret. imperf. do indicativo de *AMO*, *VULGABAT*, deve ser a 3.ª pessoa do sing. do pret. imperfeito de *VULGO*. Procuro, pois o verbo *VULGO* (*as, avi, atum, are*) cujo significado é "espalhar, divulgar"; portanto: "divulgava, espalhava".

O mesmo se aplique a outras formas e conjugações.

Conclusão: o paradigma ou modêlo deve ser rigorosamente aprendido, sob pena de se não poder dar um passo no capítulo de tradução e análise. Êste método pode não ser científico, mas é prático.

III

Exercícios

115 ENUNCIAR E CONJUGAR

vocare — *chamar*
vulgare — *divulgar, espalhar*
inspirar — *inspirar*
volare — *voar*
vitare — *evitar*
vibrare — *vibrar, brandir*

116 VERTER

1. *Os netos* (népos, nepótis) *chamaram e chamarão o avô* (avus, i).
2. *Por cima dos montes, voam as pombas que brandem as asas brancas.*
3. *Os lavradores evitam as doenças. São prudentes.*
4. *Nós amamos a nossa pátria.*
5. *Os soldados divulgaram os livros latinos na* (in) *Europa.*
6. *Oxalá* (útĭnam) *tu ames a ciência e a virtude.*

117 ANALISAR (só após a versão do § anterior)

Da sentença 1. *Os netos* (nepotes).
" " 2. *as pombas* (columbae).
" " 3. *evitam* (vitant).
" " 4. *a nossa pátria* (pátrĭam nostram).
" " 5. *divulgam* (vulgaverunt).
" " 6. *tú ames* (ames).

Legenda

AD MULTOS ANNOS!

(Por muitos anos!)

(XXI) LIÇÃO 21 [LECTĬO VICÉSĬMA PRIMA]

I

Leitura e Tradução

118 EPÍTŎME HISTÓRĬAE SACRAE (III)

1. Quinta die [fecit] aves quae vólĭtant in áĕre, et pisces qui natant in aquis.

2. Sexta die, fecit ómnĭa animantĭa, postrémò hómĭnem, et quiévit die séptĭma.

a — VOCABULÁRIO

quintus, a, um — **quinto**
avis, avis — **ave**
qui, quae, quod — **que**
vólĭto, as avi, atum, are — **esvoaçar**
áer, aĕris — **ar**
piscis, piscis — **peixe**
nato, as, avi, atum, are — **nadar**
sextus, a, um — **sexto**
omnis, omne — **todo**
ánĭmans, antis — **seres animados**
postrémo — **por fim**
quiesco, scis, evi, etum, éscĕre — **descansar**
séptĭmus, a, um — **sétimo**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Os primeiros cristãos das catacumbas Romanas.

II

Gramática

119 SEGUNDA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: DELĔO.

ENUNCIAÇÃO: DÉLĔO, DELES, DELEVI, DELETUM, DELÉRE — *destruir.*

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	**eu destruo** délĕo deles delet delemus deletis delent	**eu destrua** délĕam délĕas délĕat deleámus deleátis délĕant	INFINITO delere — **destruir** PARTICÍPIO (pr.) delens, ntis — **o que destrói**
FUT. IMPERF.	**destruía** delebam delebas delebat delebámus delebátis delebant	**destruísse** delerem deleres deleret delerémus delerétis delerent	
PRET. IMPERF.	**destruïrei** delebo delebis delebit delébĭmus delébĭtis delebunt		INFINITO deleturum, am, um, esse, — haver de destruír

IMPERATIVO

Presente:	Futuro:
2.ª p. S.: dele — **destrói tú**	2.ª p. S.: deleto — **destruirás tú**
2.ª p. P.: delete — **destruí vós**	3.ª p. S.: deleto — **destruirá êle**
	2.ª p. P.: deletote — **destruireis vós**
	3.ª p. P.: delento — **destruirão êles**

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRET. PERFEITO	**eu destruí** delevi delevísti delevít delévĭmus delevístis delevérunt	**eu tenha destruido** delevĕrim delevĕris delevĕrit delevérĭmus delevérĭtis delévĕrint	INFINITO (pret.) delevisse — **ter destruido**
PRET. M. Q. PERF.	**eu destruíra** delévĕram delévĕras delévĕrat deleverámus deleverátis delévĕrant	**tivesse destruído** delevissem delevisses delevisset delevissémus delevissétis delevissent	
FUT. PERFEITO	**terei destruído** delévĕro delévĕris delévĕrit delevérĭmus delevérĭtis delévĕrint		INFINITO (f.) deleturum, am, um, fuisse — haver de ter destruído

III

Exercícios

120 CONJUGAR

fleo, es, evi, etum, ere — *chorar*

complĕo, es, evi, etum, ere — *encher*

monĕo, es, ŭi, ĭtum, ére — *advertir*

habĕo, es, ŭi, ĭtum, ére — *ter*

terrĕo, es, ŭi, ĭtum, ére — *aterrar*

jacĕo, es, cŭi, —, ére — *jazer, estar prostrado*

tenĕo, es, ŭi, —, ére — *segurar*

valĕo, es, ŭi, —, ére — *ter saúde, passar bem*

121 TRADUZIR (e analisar os substs. adjs. e verbos)

1. Fílĭi mortem patris flebant. — 2. Venti urbem delebunt. — 3. Mulĭĕres domum gemitĭbus complevĕrant. — 4. Magistra, discipŭlas diligentes, lauda, cetĕras mone! — 5. Puĕri ne gladĭum hábĕant [1]; libros autem semper habento! — 6. Tacete, milĭtes: ne vos mare térrĕat! [2] Insŭla in manĭbus vestris jacet. — 7. Valete!

122 TRADUZIR (e analisar os substs. adjs. e verbos)

1. *O pai chorou a morte dos filhos.*
2. *Adverti os discípulos, que não têem livros.*
3. *Tem saúde; segura na lembrança o que o teu mestre disse* (dixit) *ser útil.*
4. *Que eu tivesse aterrado; que tu tenhas enchido; que êle advertisse; que tú tenhas saúde.*
5. *Os netos e os filhos do nosso general terão espadas e combaterão pela* (pro) *Pátria.*

---

(1) Ou: *habúĕrint.*
(2) Ou: *terrúĕrit.*

(XXII) LIÇÃO 22 [LECTĬO VICÉSĬMA SECUNDA]

I

Leitura e Tradução

123 EPÍTŎME HISTÓRĬAE SACRAE (IV)

Deus finxit corpus hómĭnis e limo terrae; dedit illi ánĭmam viventem; fecit illum ad similitúdĭnem suam, et nominavit illum Adamum.

a — VOCABULÁRIO

fingo, is, finxi, fictum, fingĕre — **moldar**
corpus, ŏris — **corpo** (n.)
e = ex — **de** (prep.)
limus, i — **lodo, barro**
do, das, dedi, datum, dare — **dar**
illi — **lhe, a êle**
vivens, entis — **vivente**
ad — **a** (prep.)
similitudo, ĭnis — **semelhança**
nomĭno, as, avi, atum, are — **chamar**
illum — **o, a êle, lhe**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: cargos públicos de Roma; o Senado, os Cônsules, Pretores, Questores, etc.

II

Gramática

124 SEGUNDA CONJUGAÇÃO

PRÁTICA DO VERBO

Se fixarmos o pretérito perfeito da 2.ª conjugação, notaremos que termina em *evi* **(delevi)**. Ora os tempos derivados desta forma (pret. m. que perf., futuro segundo, subjuntivos respectivos e infinito pretérito), todos começam por *delev* (raíz do pretérito).

Assim sendo, caso nos surja, por exemplo, *compleverátis*, num texto, aquele "*everátis*" significa ser talvez oriundo duma raíz do pretérito; mas a terminação *átis* denuncia tratar-se duma 2.ª pessoa do plural. Ora o paradigma *deleverátis* é a 2.ª pess. do plural do pret. mais que perf. do indicativo de DELĔO; logo, *compleverátis* sê-lo-á de COMPLĔO, **(es, evi, etum, ére)** — encher. Portanto de "*vós tínheis destruído*" concluo que deve traduzir-se *compleverátis* por: "*vós tínheis enchido*".

Estas pequenas e rudimentares normas resolvem muitas dificuldades, mas sempre tendo em vista o paradigma.

III

Exercícios

125 ANALISAR O PRONOME *

Para a análise do pronome diz-se: Ex.: *Petrus laudat TE*, — Pedro louva-te.

1.º o caso ....: *É o acusativo*
2.º número ....: *do singular*,

3.º espécie de pronome: *do pron. pessoal, 2.ª pessoa,*
4.º enunciação .....: *"TU, TU, TUI, TIBI, TE, TE"*
5.º significação ....: *significa "tú" i. é: "te",*
6.º função lógica ...: *e tem a função lógica de objecto directo.*

N. B.: Numa análise (prova) o plano à esquerda não é necessário ser incluído; basta praticá-lo, com as respostas, à direita.
* Matéria não obrigatória.

126 VERTER

1. *Advertirás o teu servo.*
2. *Os soldados que estavam na cidade* (oppĭdum, i) *destruíram a casa dos ladrões.*
3. *A guerra aterroriza* (aterra) *os homens.*
4. *Que nós tivéssemos, que eu tenha tido a prudência necessária nos riscos* (pericŭlum, i).

127 ANALISAR (após a versão do § anterior)

Da sentença 1. *Advertirás.*
" " 2. *soldados*
" " 3. *aterroriza*
" " 4. *os homens*
" " 5. *nos riscos.*

N. B.: Declinem-se ou conjuguem-se as palavras analisadas.

Legenda

HOC ERAT IN VOTIS

(Era isto o que eu desejava)

(XXIII) LIÇÃO 23 [LECTĬO VICESĬMA TERTĬA]

I

Leitura e Tradução

128 EPĬTŎME HISTÓRĬAE SACRAE (V)

1. Deínde immísit sopórem in Adamum, et detraxit unam e costis ejus dormientis.

2. Ex ea formavit mulĭĕrem, quam dédit sócĭam Adamo; sicque instítŭit matrimónĭum.

3. Nomen primae mulĭĕris fuit Eva.

a — VOCABULÁRIO

deínde — **depois**
immitto, is, isi, issum, tĕre — **introduziu**
sopor, óris — **sono**
detráxit — **tirou**
costa, ae — **costela**
ejus — (gen. de is, ea, id), — **do mesmo, dêle**
dórmĭens, entis — **que dormia**
ex ea — **de ela (da mesma)**
formo, as, avi, atum, are — **formar**
múlĭer, mulĭĕris — **mulher**
quam — **que, a qual** (qui, quae, quod)
do, das, dedi, datum, dare — **dar**
sócĭa, ae — **companheira** (aqui: como companheira)
sicque = et sic — **e assim**
instítŭit — **instituiu**
matrimónĭum, ĭi — **matrimónio**
nomen, ĭnis — **nome** (n.)

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: porque é necessário o Latim na formação do homem culto?

II

Gramática

129 TERCEIRA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: LEGO.

ENUNCIAÇÃO: LEGO, LEGIS, LEGI, LECTUM, LÉGĔRE — *ler*

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	**eu leio** lego legis legit legĭmus legĭtis legunt	**eu leia** legam legas legat legamus legatis legant	INFINITO légĕre — **ler** PARTICÍPIO (pr.) legens, ntis — **o que lê**
PRET. IMPERF.	**eu lia** legebam legebas legebat legebámus legebátis legebant	**eu lesse** légĕrem légĕres légĕret legerémus legerétis légĕrent	
FUT. IMPERF.	**eu lerei** legam leges leget legemus legetis legent		INFINITO lecturum, am, um esse — **haver de ler** PARTICÍPIO lecturus, a, um — **que há-de ler**

IMPERATIVO	
PRESENTE: 2.ª p. S.: lege — **lê tú** 2.ª p. P.: legĭte — **lede vós**	FUTURO: 2.ª p. S.: légĭto — **lerás tú** 3.ª p. S.: legĭto — **lerá êle** 2.ª p. P.: legitote — **lereis vós** 3.ª p. P.: legunto — **lerão êles**

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRET. PERFEITO	**eu li** legi legisti legit legĭmus legistis legerunt	**eu tenha lido** légĕrim légĕris légĕrit legérĭmus legérĭtis légĕrint	INFINITO (pret.) legisse — **ter lido**
PRET. M. Q. PERF.	**eu lera** légĕram légĕras légĕrat legerámus legerátis légĕrant	**eu tivesse lido** legissem legisses legisset legissémus legissétis legissent	
FUT. PERFEITO	**eu terei lido** légĕro légĕris légĕrit legérĭmus legérĭtis légĕrint		INFINITO (f.) lecturum, am, um fuisse — **haver de ter lido**

III

Exercícios

130 CONJUGAR

sino, is, sivi, situm, nĕre — *deixar*
vinco, is, vici, victum, víncĕre — *vencer*
duco, is, xi, ductum, cĕre — *conduzir*
dico, is, xi, dictum, cĕre — *dizer*
mitto, is, misi, missum, míttĕre — *enviar*

131 VERTER

1. *Lúcio venceu, vencera e vencerá os inimigos da Pátria.*
2. *Que o rei conduza os exércitos para a cidade.*
3. *Envia-me* (a mim) *livros e eu te* (a ti) *enviarei os navios.*
4. *Deixar-me-ás* (deixarás a mim) *a glória de destruir maus livros.*
5. *Que eu lesse, que vós tivésseis lido, que nós leamos, que êles tenham lido a vida do rei, que* (qui) *vencera dezoito exércitos romanos.*

132 ANALISAR (após a versão anterior)

Da sentença 1. *venceu*
" " 2. *conduza*
" " 3. *maus; livros*
" " 4. *êles tenham lido; do rei.*

(XIV) LIÇÃO 24 [LECTĬO VICESĬMA QUARTA]

I

Leitura e Tradução

133 EPÍTŎME HISTÓRĬAE SACRAE (VI)

1. Deus pósŭit Adamum et Evam in horto amoeníssĭmo, qui solet appellari Paradisus terrestris.

2. Ingens flúvĭus irrigabat hortum. Erant ibi omnes árbŏres jucundae adspectu, et fructus gustu suaves.

Inter eas, arbor scientĭae boni et mali.

a — VOCABULÁRIO

pono, is, pósŭi, pósĭtum, ponĕre — **pôr, colocar**
hortus, i — **jardim**
amoenissĭmus, a, um — **ameníssimo**
solet appellari — **costuma ser chamado**
Paradisus, i — **Paraíso**
terrester, tris, tre — **terrestre**
ingens, ingentis — **enorme**
flúvĭus, ĭi — **rio**
irrĭgo, as, avi, atum, are — **regar, irrigar**
ibi — **aí** (adv.)
adspectu — **à vista, de vista**
gustus, us — **gôsto**
suavis, e — **suave, agradável**
inter eas — **entre elas**
bonum, i — **bem**
malum, i — **mal**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: O ano e o mês em Roma.

II

Gramática

134 TERCEIRA CONJUGAÇÃO

PRÁTICA DO VERBO

Certas formas nominais, confundem o aluno desprevenido.

As formas do infinito, —

PRESENTE: **legĕre,** — *ler;*

PRETÉRITO: **legisse,** — *ter lido;*

FUTURO: **lecturum, am, um esse,** — *haver de ler*, podem aparecer, por exemplo, depois dum verbo declarativo.

Assim, **dico te legĕre librum,** — *digo tu "ler" um livro*, deve sofrer uma pequena alteração para ser traduzido correctamente: "*digo tu leres um livro*" (infinito pessoal), ou melhor: "*digo que tú lês um livro*" (forma finita presente).

Do mesmo modo: **dico te legisse librum,** — digo tu "*haveres lido*" um livro, ou melhor: "*digo que tú leste um livro*". O que se dá no pretérito, dá-se no futuro:
dico te lecturum esse librum, — digo tu "haveres de ler um livro", ou, melhor: "*digo que tú lerás um livro*".

NOTA: Se o pronome "**tu**" se refere a um ser feminino, em vez de **lecturum**, naturalmente deverá ser **lecturam.** É por isso que enunciamos: **lecturum, am, um** esse (três gêneros).

III

Exercícios

135 a) VERTER

1. *Rómulo disse que enviou (= ter enviado) um embaixador* (legatus, i).
2. *Os cônsules venceram os inimigos de Roma.*
3. *Pedro diz que lerá (= haver de ler) a carta do amigo.*
4. *O que lê* (part. pres.) *é nosso professor.*

b) ANALISAR (após a versão do § anterior)

Da sentença 1. *disse*
" " 2. *de Roma.*
" " 3. *haver de ler.*
" " 4. *o que lê.*

Legenda | MUTÁVIT CÁLCĔOS |

(mudou de calçado, i. é: melhorou de situação)

(XXV) LIÇÃO 25 [LECTĬO VICESĬMA QUINTA]

I

Leitura e Tradução

136 EPÍTOME HISTÓRĬAE SACRAE (VII)

Deus dixit hómĭni: Útĕre frúctĭbus ómnĭum árbŏrum Paradisi, praeter fructum árbŏris sciéntĭae boni et mali; nam, si cómĕdas illum fructum, moriéris.

a — VOCABULÁRIO

dico, cis, dixi, dictum, dícĕre — **dizer**
útĕre — **usa, serve-te de** (imper.)
praeter — **exceto de** (prep.)
nam — **pois**
si cómĕdas — **caso comas, se comeres**
illum — **aquele**
moriéris — **morrerás**

N. B.: Neste texto aparecem dois verbos conjugados na voz passiva e traduzidos na voz activa. Chamam-se "depoentes" e são *útĕre*, imperativo de *utor* (usar) e *moriéris*, 2.ª pes. sing. do fut. imperf. de *mórĭor* (morrer).

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o coliseu, os campos de desporto e os teatros de Roma.

II

Gramática

137 QUARTA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: AUDĬO.

ENUNCIAÇÃO: AUDĬO, AUDIS, AUDIVI, AUDITUM, AUDIRE — *ouvir*.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	**eu ouço** audĭo audis audit audímus audítis audĭunt	**eu ouça** audĭam audĭas audĭat audiámus audiátis audĭant	INFINITO audíre — **ouvir** PARTICÍPIO (pr.) audĭens, ntis — **o que ouve**
PRET. IMPERF.	**eu ouvia** audiebam audiebas audiebat audiebámus audiebátis audiebant	**eu ouvisse** audirem audires audiret audirémus audirétis audirent	
FUT. IMPERF.	**eu ouvirei** áudĭam áudĭes áudĭet audiémus audĭétis áudĭent		INFINITO auditurum, am, um esse — **haver de ouvir** PARTICÍPIO auditurus, a, um — **que há-de ouvir**

IMPERATIVO

Presente:	Futuro:
2.ª p. S.: audi — **ouve tú** 2.ª p. P.: audite — **ouvi vós**	2.ª p. S.: audíto — **ouvirás tú** 3.ª p. S.: audíto — **ouvirá êle** 2.ª p. P.: auditóte — **ouvireis vós** 3.ª p. P.: audiunto — **ouvirão êles**

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRET. PERFEITO	**eu ouvi** audivi audivisti audivit audívĭmus audivístis audiverunt	**eu tenha ouvido** audívĕrim audívĕris audívĕrit audivérĭmus audivérĭtis audívĕrint	INFINITO (pret.) audivisse — **ter ouvido**
PRET. M. Q. PERF.	**eu ouvira** audívĕram audívĕras audívĕrat audiverámus audiverátis audívĕrant	**eu tivesse ouvido** audivissem audivisses audivisset audivissémus audivissétis audivíssent	
FUT. PERFEITO	**eu terei ouvido** audívĕro audívĕris audívĕrit audivérĭmus audivérĭtis audívĕrint		INFINITO (f.) auditurum, am, um fuisse — **haver de ter ouvido**

III

Exercícios

138 CONJUGAR

sepelĭo, is, livi, pultum, ire — *sepultar*
munĭo, is, ivi, ítum, ire — *fortificar*
finĭo, is, ivi, ítum, ire — *terminar*
punĭo, is, ivi, ítum, ire — *punir.*
dormĭo, is, ivi, ítum, ire — *dormir*

139 VERTER

1. *Os soldados do Brasil fortificavam os montes da Itália.*
2. *Aí,* (ibi) *sepultavam muitos inimigos, a quem* (que) *puniram.*
3. *Dormiremos, quando terminar o dia.*
4. *O senhor reüniu todos os seus servos para que* (ut) *ouvissem a ingente voz do poeta.*
5. *Que vós tivésseis ouvido; que êles tenham ouvido; ouve tú; ouvireis vós; vós ouvireis; o que ouve, fortifica o ânimo.*

140 ANALISAR (após a versão anterior)

Da sentença 1. *fortificavam.*
" " 2. *sepultavam; puniram.*
" " 3. *dormiremos; horas.*
" " 4. *seus; servos; ouvissem.*
" " 5. *que vós tivésseis ouvido; ouve tú; fortifica.*

(XXVI) LIÇÃO 26 [LECTĬO VICESĬMA SEXTA]

I

Leitura e Tradução

141 EPÍTŎME HISTÓRĬAE SACRAE (VIII)

1. Serpens, qui erat callidíssĭmum ómnĭum animántĭum, dixit mulíĕri: Cur non cómĕdis fructum istíus árbŏris?

2. Múlĭer respondit: Deus id prohíhŭit. Si tetigérĭmus illum, moriémur.

a — VOCABULÁRIO

serpens, entis — **serpente, cobra** (m.)
callidíssĭmus, a, um — **o mais esperto, o mais velhaco**
cur? — **porque?**
istíus — **dêsse, dessa**
respondeo, es, di sum, ére — **responder**
id — **isso**
prohibĕo, es, bŭi, bĭtum, ére — **proïbir**
tango, tangis, tétĭgi, tactum, tângĕre — **tocar**
moriemur — **morreremos** (fut.)

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Os escravos de Roma.

II

Gramática

142 QUARTA CONJUGAÇÃO

PRÁTICA DO VERBO

O gerúndio é uma forma nominal do verbo, também chamada Substantivo Verbal.

Assim como eu verto para o latim "da rosa" usando o genitivo *rosae*, da mesma forma uso o genitivo do gerúndio para verter "de ouvir", — *audiendi*.

Desta forma, o gerúndio resume-se numa simples declinação:

NOM. **audire,** — *ouvir.*
GEN. **audiendi,** — *de ouvir.*
DAT. **audiendo,** — *a ouvir.*
ACUS. **(ad) audiendum,** — *(para) ouvir.*
ABLA. **audiendo,** — *ouvindo.*

Compare com a segunda declinação dos Substantivos.

III

Exercícios

143 VERTER

1. *É tempo de ouvir a voz dos miseráveis* (miser, era, ĕrum).
2. *Rómulo fortificou Roma.*
3. *O cônsul sepultou os soldados mortos.*
4. *Não é agradável* (gratum) *punir os discípulos.*
5. *A guerra acabará, se os homens forem* (= *sejam*) *prudentes* (prudens, entis).

144 RECITAR

"PATER NOSTER"

"Pater noster, qui es in cælis,
sanctificétur nomen tuum.
Adveniat regnum tuum!
Fiat voluntas tua,
sicut in cælo et in terra.
Panem nostrum quotidianum
da nobis hodie.
Et dimitte nobis debĭta nostra
sicut et nos dimittĭmus debitorĭbus nostris.
Et ne nos inducas in tentationem,
sed libĕra nos a malo".

N. B.: O grande actor Brazão, quando solicitado, — em memorável festa, — subiu ao palco e recitou apenas ... o *Padre Nosso*. Foi tal o patético artístico de sua declamação, que hoje ainda se recorda com pasmo e saüdade, aquela atitude inesperada do consagrado actor.

Legenda | E TERRA SPECTARE NAUFRAGIUM |

(Ver = apreciar um naufrágio, de terra...)

(XXVII) LIÇÃO 27 [LECTĬO VICESĬMA SEPTĬMA]

I

Leitura e Tradução

145 PROVÉRBIOS LATINOS

1. Quod licet Jovi, non licet bovi.
2. Leonem mortŭum etĭam catŭli morsĭcant.
3. Bis dat, qui cito dat.
4. Cantilenam eamdem canis.

a — VOCABULÁRIO

licet — **é permitido, é lícito**
Júppĭter, Jovis — **Júpiter**
bos, bovis — **boi**
mortŭus, a, um — **morto**
etĭam — **até (também)**
catŭlus, i — **cachorrinho**
morsicare — **morder, mordicar**
bis — **duas vêzes**
cito — **depressa**
cantilena, ae — **cantilena**
cano, is, cecĭni, cantum, ĕre — **cantar**

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o dinheiro entre os Romanos.

II

Gramática

146 RECAPITULAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

1. Qual o tema das 5 declinações? Diga as características.
2. Dê um exemplo de cada uma das cinco declinações.
3. Não basta dizer apenas o nominativo? Porquê?
4. Diga as variantes da 2.ª declinação.
5. Que são parissílabos e imparissílabos? Exemplos.
6. Particularidades dos nomes em *ar*, *re*, *al*, da 3.ª declinação.
7. Particularidades da 4.ª declinação.
8. Quais as declinações que têem neutros?
9. Quais as palavras da 5.ª que têem plural completo?
10. Faça um quadro com a declinação completa de *cella, ae* — cela, *fluvĭus, ĭi* — rio, *lex, legis* — lei, *nurus, us* — nora, *dies, diéi* — dia.
11. Dado o seguinte vocabulário:

aquĭla, æ — *águia*	escreva a versão de:	*à águia* ....
verbum, i — *palavra*		*à palavra* ....
dux, ducis — *chefe*		*ao canto* ....
cantus, us — *canto*		*ao chefe* ....
res, rei — *coisa*		*à coisa* ....

III

Exercícios

147 RECAPITULAÇÃO DO VERBO "SUM"
(preencha o quadro seguinte)

Verbo auxiliar ....
Enunciação: ...., ..., ..., ——, ... ——

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	....	....	INFINITO .... IMPERATIVO ....
PRET. IMP.	....	....	
FUT. IMP.	....		INFINITO .... IMPERATIVO .... PARTICÍPIO ....
PRET. PERF.	....	....	INFINITO ....
PRET. M. Q. PERFEITO	....	....	
FUT. PERF.	....		

148 RECITAR (de cór; ou CANTAR EM CÔRO)

"DEUS, SALVA AMERĬCAM !"

(A. J. DA S. D'A.)

(Chorus): Deus, salva Amerĭcam
De hostĭbus:
Cuncta bona
Ei dona,
In malorum fluctĭbus.
Nos rogantes,
Et clamantes,
Inter carmen dicĭmus:
Deus salva Amerĭcam,
Amerĭcam!

(Solus): Patrĭam habentes,
Eia, diligentes,
Juvĕnes canentes,
Manu plaudĭte!
Inter patrĭæ flores,
Risus et amores,
Sinĭte dolores,
Carmen dicĭte!

(Chorus): Deus, salva Amerĭcam
De hostĭbus:
Cuncta bona
Ei dona,
In malorum fluctĭbus.
Nos rogantes,
Et clamantes,
Inter carmen dicĭmus:
Deus salva Amerĭcam,
Amerĭcam!

NOTA: Música de "*God bless America*". Êste e outros hinos e canções em latim, foram adoptados por nós, em vários centros de ensino secundário e superior, em São Paulo, mòrmente durante as Sessões Acadêmicas semanaais.
Devido a certas conveniências eufônicas e homeométricas, usamos de algumas formas não tão clássicas, que a poesia consente.

ÍNDICE DA MATÉRIA
[*INDEX RERVM*]

GYMNASIVM LATINVM PRIMVM — 1.ª SÉRIE

LIÇÃO 6

LIÇÃO 7

LIÇÃO 8

LIÇÃO 9

LIÇÃO 10

LIÇÃO 11

LIÇÃO 12

LIÇÃO 13

LIÇÃO 14

LIÇÃO 15

LIÇÃO 16

LIÇÃO 17

LIÇÃO 18

LIÇÃO 19

LIÇÃO 23

LIÇÃO 24

LIÇÃO 25

LIÇÃO 26

LIÇÃO 27

A. M. D. G. V. M.

— FINIS —

★ ÊSTE LIVRO FOI COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE SARAIVA S. A., À RUA SAMPSON, 265, S. PAULO (BRASIL), EM NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E CINQÜENTA E TRÊS.